ANNO XLVI. NUMERO 34. SABBADO 12 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

Rio de janeiro em 1º de fevereiro de 1870.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o acto dessa presidencia de 31 de outubro de 1868, que annullou a eleição de vereadores e juizes de paz feita em setembro na parochia de Alvellos, do municipio de Teffé.

Verificando-se do exame das actas que, com infracção do art 100 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, foram recebidas 130 cedulas para juizes de paz, e 79 para vereadores, e que o resultado da apuração destas ultimas, segundo a acta respectiva apresenta um excesso de votos correspondente a 20 cedulas, os quaes, se fossem proporcionalmente descontados de cada um dos cidadãos eleitos, alterariam a ordem de sua collocação; houve por bem o mesmo augusto senhor, depois de ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, mandar confirmar o acto dessa presidencia.

O que communico a V. Exc. para os fins convenientes.—Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia do Amazonas.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1870.

Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, houve por bem approvar o acto do antecessor de V. Exc. declarando nulla a eleição a que, para vereadores e juizes de paz se procedeu em setembro de 1868 na freguezia, de Canindé sob a presidencia do juiz de paz mais votado e valida a que fora presidida pelo 4º.

Além de outras irregularidades, vicia radicalmente a primeira das referidas eleições a realisação em casa particular sem motivo justificado.

A eleição presidida pelo 4º juiz de paz no local designado pela lei, a igreja matriz, correu com regularidade tendo o dito juiz legitimamente assumido a direcção dos trabalhos na falta dos mais votados, que não compareceram.

O que communico a V Exc. em resposta ao officio n. 48 de 16 de novembro de 1868.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr presidente da provincia do Ceará.

Rio de Janeiro em 4 de fevereiro de 1870.

Illm. e Exm. Sr —Do officio dessa presidencia de 7 de novembro de 1868, e documentos annexos relativos ás eleições feitas em setembro do mesmo anno nas parochias de S. Bento e S. Felix de Balsas do municipio de Pastos Bons consta:

1º Que foi annullada a eleição feita na prochia de S. Bento, bem como a que se realisou na de S. Felix de Balsas sob a presidencia do 2º juiz de paz merecendo a approvação do antecessor de V. Exc. a presidida pelo 1º juiz de paz.

2º Que foi designada a 4ª domingo de dezembro do mesmo anno para se proceder á nova eleição de juizes de paz da parochia de S. Bento e a de vereadores em todo o municipio, por conter a parochia de S. Bento a maioria dos votantes do mesmo municipio.

Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente o referido officio, ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, houve por bem mandar declarar a V. Exc.:

1º Que acertada foi a decisão dessa presidencia acerca das duas eleições da parochia de S. Felix de Balsas.

2º Que tambem foi acertada a decisão dessa presidencia quanto á eleição da parochia de S. Bento, porém unicamente na parte em que annullou a eleição de juizes de paz. Os fundamentos dessa decisão só prevalece o de terem os votantes entregado tres cedulas, sendo uma para vereadores, outra para juizes de paz do 1º districto e terceira para os do 2º districto da parochia, quando, nos termos do art. 400 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, cada votante só deve entregar duas cedulas, uma para vereadores e outra para juizes de paz de seu districto. Esta irregularidade em nada influe sobre a eleição de vereadores.

Cumpre, portanto, que V. Exc. expeça as necessarias ordens para que tomem posse os vereadores eleitos em setembro de 1868, e se proceda á nova eleição de juizes de paz na parochia de S. Bento.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Ministerio da justiça.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1870.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo sido presente a Sua Magestade o Imperador, um requerimento de Joaquim Balbino Cordeiro, thesoureiro da policia dessa provincia, solicitando reducção no valor da fiança que lhe fora arbitrada, de conformidade com a tabella annexa ao decreto n 3278 de 24 de maio de 1864, o mesmo augusto senhor, ouvida a secção de justiça do conselho de estado, com cujo parecer se conformou por sua imperial e immediata resolução de 15 do corrente mez, houve por bem determinar que fosse revista e alterada a dita tabella, proporcionando-a as exigencias de cada thesouro; cumpre portanto que V. Exc. ouvindo o chefe de policia, informe com possivel brevidade sobre a importancia dos valores arrecadados e conservados annualmente pelo respectivo thesoureiro, o sobre a correspondente alteração que se deva fazer na sua fiança, de modo que sustentada a condição de garantia, não se difficulte, pelo excesso della, o exercicio do cargo.

Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Octavio Nebias.*—Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Sul.—Expediram-se identicos avisos aos presidentes das outras provincias.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1870.

Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 254 de 16 de setembro do anno passado, o antecessor de V. Exc. remetteu a este ministerio, com os papeis relativos ao conflicto positivo de jurisdicção estabelecido entre o juiz municipal do termo do Bonito e o juiz commissario do respectivo municipio e dos de Agua Preta e Serinhãem, a decisão que, na conformidade do § 11 do art. 5º da lei de 3 de outubro de 1834, proferira provisoriamente com declaração de haver bem procedido o segundo daquelles juizes, deixando de cumprir uma carta avocatoria expedida pelo primeiro, por isso que julgava se competente para proseguir nos termos da demarcação das terras da sesmaria do Verde, não obstante a opposição dos confinantes José Correia Pessoa de Mello e sua mulher.

Sendo presentes os ditos papeis a Sua Magestade o Imperador, e examinados pela secção de justiça do conselho de estado, o mesmo augusto Senhor houve por bem decidir que o juiz commissario é o competente para conhecer dos embargos oppostos pelos confinantes, como resolvera o antecessor de V. Exc., em vista do decreto n. 2105 de 13 de fevereiro de 1858, que alterou os arts. 19 o 60 do regulamento de 30 de janeiro de 1854.

Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Octavio Nebias.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Governo da provincia.

RELATORIO

com que o Exm. Sr. Manoel do Nascimento Machado Portella passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. senador Almeida e Albuquerque.

(*Continuação*)

ARSENAL DE GUERRA.

Tendo de seguir para a côrte em 27 de abril, afim de tomar assento na Camara Temporaria, o director major Francisco Raphael de Mello Rego, nomeei para substitui-lo interinamente o brigadeiro reformado José da Silva Guimarães, e por ter este fallecido nomeei tambem interinamente a 5 de junho o coronel Hygino José Coelho, que deixou o exercicio do referido cargo no dia 25 de setembro, por havê-lo assumido o director effectivo.

Ha neste Arsenal os empregados militares e civis seguintes:

Militares:
Major director.
Capitão ajudante.
Tenente-coronel da companhia de operarios.
Alferes instructor da companhia de menores.
Capitão director do Laboratorio.
1º cirurgião encarregado da enfermaria da companhia de menores.

Civis:
Almoxarife.
Escrivão do Arsenal.
Dito das officinas.
Escripturario.
Amanuense.
Apontador.
Porteiro.
Ajudante do porteiro.
Fiel do almoxarife (vago).
6 guardas de armazens.
Pedagogo.
Ajudante do dito.
Capellão.
Professor de Geometria.
Dito de primeiras lettras.
Dito de musica.
2 guardas.

Companhia de aprendizes menores.—Tem actualmente o numero de 73, faltando 47 para o estado completo.

Estão providos de roupa sufficiente para o trabalho e para os passeios de recreio; mas já não está em bom estado o seu fardamento.

Em 12 de outubro mostrava a respectiva caixa um saldo de 1:621$594 resultante de economias feitas na diaria de 500 rs. abonada a cada um para alimentação, vestuario e tratamento.

Companhia de operarios militares.—E' o seu numero actual de 41 praças inclusive 23 mancebos, e as 6 praças e 4 mancebos que seguiram para a campanha do Paraguay.

Laboratorio pyrotechnico.—Estão nelle occupados:
1 capitão director.
1 2º sargento.
1 paisano.
1 soldado.

De abril a setembro manufacturaram-se: 14,000 cartuxos embalados de adarme 13, 8,000 ditos de adarme 17, 10,000 ditos sem bala para carabinas á Menié 14m 66, 4,000 ditos para espingardas.

Conselho de compras.—Celebra as suas sessões em uma das salas do Arsenal, e acha-se assim composto:

Presidente—Coronel director Hygino José Coêlho, vogal capitão ajudante José Ignacio de Medeiros Rego, dito 1º conferente da Alfandega Manoel Peregrino da Silva, dito 2º dito José Baptista de Castro e Silva.

Reune-se quando as necessidades do serviço exigem: e no periodo que fica dito de abril a setembro comprou objectos para provimento do almoxarifado na importancia de 6:151$699.

Officinas.—Existem seis officinas de diversas classes com os seguintes operarios:

6 mestres, 5 contra-mestres, 33 officiaes, 2 malhadores, 1 folista.

A despeza effectuada nos mezes de abril a setembro montou em 49:365$059, a saber:

Com os empregados do Arsenal	4:415$851
Companhia de aprendizes menores	3:432$763
Dita de operarios militares	3:387$790
Operarios das officinas	13:971$565
Coadjuvantes de escripta e serventes	5:663$225
Secção de sapadores bombeiros	379$660
Operarios do Laboratorio Pyrotechnico	870$600
Ditos dispensados do trabalho por aviso	664$400
Prisioneiros de guerra paraguayos	300$000
Diarias dos aprendizes menores	6:040$400
Generos comprados pelo conselho de compras	6:751$699
Empreitadas de obras	3:631$140
Despezas miudas	450$960
	49:365$059

Acham se em algum atraso a escripturação do livro denominado Balanço, e os do lançamento da receita e despeza das officinas, bem como os livros mappas a cargo do escrivão do almoxarifado.

Prosegue em suas averiguações a commissão nomeada para syndicar das irregularidades e factos outr'ora praticados neste estabelecimento, sendo que para chegar a um resultado exacto está escripturando os livros mappas do almoxarifado em atraso de seis annos.

PRESIDIO DE FERNANDO.

Por deliberação de 2 de junho deste anno concedi a José Antonio de Moraes a exoneração que pedio do lugar de escrivão, e para o substituir nomeei a Gentil Homem Rodrigues de Souza, sendo esta nomeação approvada pelo Governo Imperial, segundo me foi communicado em aviso da Repartição da Guerra de 21 daquelle mez.

O capitão reformado Leopoldo Borges Galvão Uchôa, que servia o lugar de major da praça, foi substituido pelo capitão aggregado á arma de infantaria Joaquim Antonio de Moraes, como determinou o aviso de 9 de julho.

Ponderando o commandante do Presidio não ser possivel, pelas razões constantes de seu officio n. 61 de 13 de julho, receber e conservar em segurança maior numero de presos do que o de 1,263, levei a sua representação ao conhecimento do Governo Imperial, que por aviso de 11 de agosto prometteu attendê-la.

Tendo voltado do Presidio a commissão de que fallou o meu antecessor no seu relatorio a Assembléa Provincial, levei ao conhecimento do Governo Imperial a exposição por ella feita acerca do mesmo Presidio. Dei as providencias que estavam ao meu alcance afim de melhorar a sorte de alguns sentenciados que estão cumprindo penas, sem guia, e a maior parte delles com as guias irregularmente passadas.

COLONIA MILITAR DE PIMENTEIRAS.

Tendo sido, por decreto n. 4,318 de 3 de abril, extincta a Colonia Militar de Pimenteiras, como participou me o Governo Imperial por aviso do Ministerio da Guerra de 10 do mesmo mez, nomeei em 11 de maio uma commissão composta do major reformado do exercito Antonio Dornellas Camara, do capitão tambem reformado Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, e do primeiro escripturario da Thesouraria de Fazenda Joaquim Pereira Bastos, afim de proceder a arrecadação e inventario de todos os bens, livros, papeis, e mais objectos da escripturação e archivo da mesma Colonia.

A commissão em officio de 16 de junho apresentou aquelle inventario, acompanhado de um relatorio, no qual expõe o modo por que procedeu, em cumprimento das ordens e instrucções que lhes dei; levei tudo ao conhecimento do Governo Imperial em officio de 7 de julho.

Arbitrei á commissão uma gratificação, que foi como as demais providencias por mim dadas, approvada pelo Governo Imperial, como me foi communicado por aviso do Ministerio da Guerra.

ARSENAL DE MARINHA.

Continúa sob a inspecção do capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

Ainda o Governo Imperial não resolveu sobre o resultado do concurso effectuado em maio, em virtude do aviso de 28 de janeiro, para provimento dos lugares de escrivão e ajudante de escrivão do almoxarifado, e amanuenses da secretaria da inspecção.

Por decretos de 9 de julho foi Antonio Joaquim dos Santos exonerado do lugar de patrão-mór, e nomeado Camillo de Lelles Fonseca, para substitui-lo.

Pelos motivos constantes da minha deliberação de 26 de julho suspendi do exercicio do cargo de porteiro a André Avelino de Mello Galvão, e mandei contra elle proceder nos termos da lei. Levei ao conhecimento do Governo Imperial este meu acto, e foi, em 4 de agosto, pelo mesmo Governo imperial demittido aquelle empregado.

Para exercer interinamente o referido lugar nomeei Antonio Francisco Ignacio de Jesus, que foi em 4 de setembro nomeado definitivamente pelo Sr. ministro da marinha.

Em 17 de agosto foi nomeado escrevente para as officinas João José de Luna Freire, que entrou em exercicio no dia 2 de setembro.

Companhia de aprendizes marinheiros.—Em 5 de outubro proximo findo não estava completo o seu numero.

Alistaram-se	17
Desembarcaram	3
Falleceo	1
Existiam	72
Faltavam para completa-la	129

A barca que serve de quartel a essa companhia achava-se em tal estado de deterioração que, foi no 1º de setembro removida para o sul do ancoradôro afim de evitar o risco que corria de afundar no lugar em que se achava proximo ao canal.

E' urgente que o Governo Imperial tome alguma deliberação a respeito, pois segundo sou informado não póde ser reparada aquella barca em vista do estado de ruina em que se acha.

Companhia de aprendizes artifices:

Alistaram-se	8
Passaram a avulsos	3
Desquartelaram	5
Falleceu	1
Existiam	48
Faltavam para completa-la	2

A aula de geometria applicada mechanica e desenho de machinas, regida gratuitamente pelo bacharel Joaquim José de Siqueira Varejão, em virtude do aviso de 6 de fevereiro ultimo, tem sido frequentada por 6 artifices e um operario, os quaes tem tido algum aproveitamento.

MELHORAMENTO DO PORTO.

O melhoramento do porto reclama séria attenção do governo.

Posto que o porto se preste a dar entrada a navios de 18 pés de calado d'agoa é muito difficil pela estreiteza do canal faze-los dar a volta sem encalhar.

Acha-se actualmente uma só barca occupada no serviço da escavação, que não tem produzido os desejados effeitos; faz-se indispensavel que mais outras barcas sejam destinadas a este serviço, que como tem sido feito nenhum melhoramento póde trazer ao porto.

Em 5 do mez findo representou-me o inspector da alfandega, que junto a ponte de descarga da mesma alfandega, onde d'antes os navios de grande calado se conservavam a nado com carga inteira, mesmo na baixa-mar das marés vivas, agora encalham em pouco mais de meia vasante.

Recebi tambem no mesmo sentido um officio do capitão do porto, e mandei que para esse ponto fosse a respectiva barca fazer a escavação necessaria, e autorisei o reboque a vapor para fóra do porto dos batelões empregados n'este serviço, como propoz o inspector do arsenal de marinha, o que tudo participei ao Governo Imperial em 18 do mesmo mez.

Em virtude dos avisos do ministerio da agricultura de 22 e 23 de março do corrente anno acha-se n'esta provincia o engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho incumbido de estudar as causas das cheias dos rios que desaguam no porto do Recife, e meios de evitar os seus effeitos, e examinar o differentes projectos que tem sido apresentados para melhorar o mesmo porto, trabalhos complementares, e analyse detalhada de cada um d'elles.

Segundo informa-me aquelle engenheiro, a quem tenho prestado todos os auxilios solicitados, acham-se adiantados os seus estudos, e nos quatro mezes de verão, mais apropriados para certos exames e observações, elle espera conclui los.

LINHA TELEGRAPHICA.

Ao que sobre este assumpto disse o meu antecessor em seu relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial em 10 de abril do corrente anno apenas tenho a accrescentar que em 10 de junho encaminhei ao senado e á camara dos deputados por intermedio do Governo Imperial duas novas representações da commissão encarregada de promover o estabelimento da linha, encarecendo por essa occasião a necessidade de ser tomado na devida consideração o seu justo desideratum e de proporcionar a provincia um poderoso meio de desenvolvimento e de progresso.

Por aviso de 16 do mesmo mez de junho participou-me o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas ter deliberado entregar a administração particular a construcção das linhas costeiras, e determinado a directoria dos telegraphos que mandasse suspender quaesquer trabalhos que por ventura tivessem sido ordenados em relação a linha autorisada da capital desta provincia para o rio de S. Francisco, e arrecadasse o material comprado: e por aviso de 25 de setembro recommendou que fosse bem acondicionado e conservado para que não se deteriore o fio telegraphico para esse fim importado e existente na alfandega d'esta cidade, até que o governo resolva definitivamente sobre a construcção da mesma linha.

PAIOL DA POLVORA.

O general commandante das armas em officio de 18 de março havia pedido que se mandasse proceder a alguns concertos nos paiões da fortaleza do Buraco, e feito ver a necessidade de ser o deposito da polvora, que actualmente n'elles se faz, removido para outra localidade mais apropriada.

Mandando o meu antecessor informar a respeito o engenheiro encarregado das obras militares remetteu-me este o orçamento das despezas necessarias não só com os concertos nos referidos paiões como tambem com a construcção de um edificio destinado para o deposito da polvora, cuja planta remetteu-me.

Ouvida a thesouraria de fazenda declarou esta que para nenhuma d'aquellas obras havia credito; em vista do que julguei conveniente submetter todos os papeis a apreciação do Governo Imperial apresentando as considerações que me pareceram convenientes.

Posteriormente o inspector da thesouraria de fazenda remetteu-me um officio do inspector da alfandega, fazendo sentir a necessidade de se mandar proceder a alguns concertos nos paiões d'alfandega no mesmo forte do Buraco, nos quaes tem-se arruinado a polvora sujeita a despacho, com prejuizo para a fazenda publica.

Mandei de novo orçar estes concertos o submetti o orçamento e cópias d'aquelles officios a decisão do Governo Imperial.

Em avisos de 2 e 9 de outubro expedidos pela repartição dos negocios da fazenda e pela da guerra, determinou o Governo Imperial que lhe remettesse as informações ahi mencionadas afim de deliberar a respeito.

O mao estado dos paiões em que se deposita a polvora, e sobre tudo a proximidade em que está a Fortaleza desta cidade, fazem com que torne-se necessario que quanto antes seja tirado d'ahi o deposito da polvora.

CULTO PUBLICO.

Em officio de 28 de setembro participou me o Sr. Bispo Diocesano que tendo de seguir para Roma deixára na regencia do Bispado em 1.º lugar o Conego honorario da Capella Imperial Francisco José Tavares da Gama, em 2.º lugar e no impedimento deste o Conego Marcellino Antonio Dornellas e em terceiro lugar o Vigario Geral Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

Tendo S. Exc. Rvma. deixado a administração do Bispado em 29 assumio-a no dia seguinte o Conego Francisco Tavares da Gama.

Tendo a Assembléa Provincial votado na lei do orçamento diversas quotas para concertos de Matrizes e outras Igrejas, me requereram os respectivos Vigarios e Irmandades expedisse ordem para lhes serem entregues.

Não obstante reconhecer a necessidade de concertos e reparos que tem as Igrejas para as quaes foram ellas votadas, não me foi possivel, attento o estado dos cofres provinciaes, deferir senão a alguns desses requerimentos, pelo que serão os restantes apresentados a V. Exc., já informados afim de attende-los, logo que julgue opportuno.

THESOURARIA DE FAZENDA.

No pessoal desta repartição, que continúa sob a direcção do digno Conselheiro João Baptista de Castro e Silva, deram-se as seguintes alterações:

Por decretos de 30 do junho foram nomeados 1.º escripturario José Gonçalves de Medeiros, e 2.º Antonio Jeronymo de Oliveira.

Por decreto de 29 de setembro foi concedida ao pagador Minervino de Souza Leão a exoneração que pedio do referido cargo, e por decreto de 13 de outubro foi nomeado para exerce-lo Valeriano Alvares de Souza.

Alfandega.—Por portaria de 10 de abril foi nomeado o praticante José Mendes Pereira de Vasconcellos, amanuense da Recebedoria.

Por decreto de 9 de setembro foi nomeado 2.º conferente José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira.

Por titulo de 6 de setembro foi nomeado fiel de armazem Luiz da Veiga Pessoa.

Por decreto de 17 de abril foi nomeado porteiro [illegible] Mariano de Albuquerque.

Por aviso de 30 de março foi demittido o official de descarga José Francisco de Mattos.

Falleceram:—o official de descarga José Francisco de Mattos, e o fiel de armazem João Germano de Paula.

Por decreto de 9 de setembro foi nomeado o 2.º conferente Francisco Affonso Ferreira 1.º da do Pará.

CAMARAS MUNICIPAES.

Mo relatorio do meu antecessor se acham expostos os principaes e mais urgentes melhoramentos reclamados pelas Camaras Municipaes.

A desta capital continúa a mostrar-se zelosa e dedicada aos interesses do municipio.

A pedido seu tenho dado autorisação para diversas obras, e approvado provisoriamente nos termos do art. 2 do decreto de 25 de outubro de 1831, algumas posturas entre as quaes figura uma relativa a edificação e reparo de casas approvada por deliberação de 13 de setembro, contra a qual recebi ha pouco uma representação assignada por grande numero de proprietarios, sobre a qual mandei informar a mesma camara.

Por deliberação de 20 de maio concedi nos termos da lei n. 498 de 29 de maio de 1861 e § 2 do art. 1º da de n. 276 de 7 de abril de 1851 a Candido de Souza Miranda Couto a aposentadoria por elle pedida.

INUNDAÇÃO DO RIO CAPIBARIBE.

Constando-me no dia 19 de maio por officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas que as aguas do rio Capibaribe tinham crescido consideravelmente chegando a altura de 10 palmos acima do seu nivel, dei logo as precisas providencias para que as embarcações, de que podessem dispôr o arsenal de marinha, capitania do porto e alfandega, seguissem para os pontos invadidos pela enchente, afim de soccorrerem os respectivos habitantes.

Augmentando mais a enchente, mandei no dia 21 seguir jangadas e conduzir alimentos para os desvalidos. Ao chefe de policia recommendei nessa occasião désse as precisas ordens no sentido de serem efficazes os soccorros prestados.

Ao Governo Imperial participei todos os estragos causados por esta inundação, e em aviso de 23 de junho expedido pelo ministerio da agricultura mandou o mesmo Governo Imperial orçar os trabalhos necessarios para reparações e autorisou a despender pelo credito do exercicio corrente a quantia precisa com os serviços mais urgentes, como já referi quando tratei da repartição das obras publicas.

FACULDADE DE DIREITO.

Durante a ausencia do Exm. Sr. visconde de Camaragibe exerceu o cargo de director o conselheiro Pedro Autran da Matta e Albuquerque.

De accordo com o aviso dirigido ao meu antecessor pela repartição dos negocios do imperio contratei em 18 de junho com os respectivos proprietarios a locação do predio da rua do Hospicio n. 24 em que funcciona a Faculdade.

Em aviso de 17 de julho communicou-me o Sr. ministro do imperio que o Governo Imperial approvára aquelle contrato, em consequencia do que expedi ordem a thesouraria para que mandasse por em arrematação os concertos de que carecia a parte do predio que se tinha incendiado o anno passado, o tendo em resposta que não podia ter lugar a arrematação por falta do credito levei este officio ao conhecimento do governo, e juntamente copia das informações prestadas pela camara municipal ácerca da desapropriação que da parte incendiada constou-me pretendera fazer a camara para a abertura de uma rua, bem como da informação prestada pelo chefe da repartição das obras publicas.

A necessidade de construir-se casa apropriada para a Faculdade é tão palpitante e tem sido por tantas vezes demonstrado que nada me resta accrescentar senão fazer votos para que quanto antes seja ella attendida.

(*Continuar-se-ha*)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 9 DE FEVEREIRO.

Alexandrina Ignacia de Oliveira e Francisco Ignacio de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Carlos Ernesto de Mesquita Falcão e Francisco Pacifico do Amaral.—Dirijam-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Antonio dos Santos.—Deferido com a deliberação que nesta data se remette por cópia ao commandante do presidio de Fernando.

Henedina Floresta dos Santos Cordeiro.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

Leandro Gomes de Mello Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Paula de Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua-Preta, ouvindo os commandantes dos batalhões 46 e 55, e tendo em vista as disposições da legislação em vigor.

Olympia de Azeredo Coutinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Sophia Guilhermina de Mello.—Ficam expedidas as convenientes ordens.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—Como requer, declarando-se sem effeito a deliberação que nomeou o supplicante.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

2 DE FEVEREIRO DE 1870.

Foi concedida ao bacharel Pedro de Barros Cavalcante de Albuquerque a demissão que pedio do cargo de presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Foi nomeado para o mesmo cargo o bacharel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Foram exonerados os bachareis Benjamim Franklin da Rocha Vieira e Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante de 2º e 4º vice-presidentes da provincia das Alagôas; e nomeados 2º o 5º Jacintho Paes de Mendonça, 3º Pedro Antonio da Costa Moreira, 4º João da Rocha Hollanda Cavalcante, 5º o 6º José de Mendonça Alarião Aydla, e 6º Rozendo Cesar de Góes.

Foram tambem exonerados de 3º, 4º, 5º e 6º vice-presidentes da provincia do Amazonas Romualdo de Souza Paes de Andrade, Marcos Antonio Rodrigues de Souza, João Ignacio Rodrigues do Carmo e Romualdo Gonçalves de Azevedo; sendo nomeados 3º Clementino José Pereira Guimarães, 5º Estulano Alves Carneiro, e passando para 6º lugar o 1º actual Leonardo Ferreira Marques.

Por titulo de 31 do mez passado foi nomeado Francisco Alves da Motta para o lugar de escrivão da mesa de rendas geraes das villas de Santa Cruz o Nova Almeida, na provincia do Espirito Santo.

— 3 —

Por decretos de 27 do passado concedeu-se autorisação ao Dr. Antonio de Castro Lopes para incorporar uma companhia que denomina—Empreza Predial—; e privilegio á companhia ingleza Moulés Patent Farth Closet Limited para usar de um apparelho destinado a servir nas latrinas como desinfectante.

Por decreto de 29 foi concedido a Antonio José Villa-nova e Antonio Carneiro da Silva Oliveira privilegio por 50 annos para a construcção de uma estrada de rodagem entre as provincias do Maranhão e do Pará.

— 4 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semarios, chegou ao arsenal de marinha hontem, as 10 horas da manhãa, e visitou as officinas de machina.

Em seguida embarcou na galeota imperial e foi visitar o vapor encouraçado *Herval* e a canhoneira *Ypiranga*, e desembarcou a 1 hora da tarde no arsenal de guerra.

Reunidos hontem no salão da praça do Commercio os membros da directoria da associação commercial Beneficente, elegeram:

Para presidente, o Sr. veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.

Para vice-presidente, o Sr. Dr. Caetano Furquim de Almeida.

Para secretario, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

Para thesoureiro, o Sr. José Machado Coêlho.

Para membros da commissão arbitral os senhores José Machado Coêlho, L. A. Prytz e A. Lehéricy.

Falleceu a 30 do passado na cidade da Barra-Mansa o Dr. José Martiniano de Oliveira Borges, filho do visconde de Guaratingueta: era geralmente estimado, pelas suas boas qualidades.

Escrevem nos: « No dia 31 de dezembro proximo passado, no arraial de Meia Pataca, na provincia de Minas, deu-se o seguinte facto: Estevão José Dias dos Santos achava-se em casa de seu irmão Francisco Primo na occasião da grande trovoada, e quando ia se levantar para sahir, cahio um raio que lhe partio a cabeça, correndo-lhe depois o corpo todo, matou seu irmão, e entrando no interior da casa, foi ferir duas innocentes crianças que estavam na cosinha, ficando uma ferida em ambas as verilhas e a outra de uma coixa ao joelho. A mulher de Francisco Primo assistio a este terrivel quadro, e por felicidade não foi offendida pelo raio.»

De Maxambomba escrevem-nos tambem em data de 2 do corrente:

« Ante hontem á 1 hora da tarde, mais ou menos, quando o trem 3 M tomava agua na segunda caixa desta estação, uma faisca electrica cahio em um dos postes da linha telegraphica, proxima a referida caixa e causou avarias em seis ou oito postes.

« O chefe do trem Mascarenhas e mais empregados nada soffreram a não ser o susto que experimentaram.

« A faisca electrica percorreu o fio telegraphico em grande distancia e veio innutilisar os apparelhos da estação na occasião em que o telegraphista trabalhava.

« Comprehende-se a carga electrica que recebeu o telegraphista, que por alguns momentos ficou perplexo. Note se que quando cahio a faisca electrica a atmosphera estava limpa nas proximas regiões dessa estação.

« Hontem a tarde desabou por estes lados uma tempestade de vento e chuva, sendo esta tão copiosa que, parece-me, não deixou nem um só lugar que não fosse innundado pela enchente, notando se que as chuvas teem sido abundantes e quasi diarias por aqui.»

— 5 —

Pelo vapor inglez *Copernicus* e paquete francez *Amazone*, entrados hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 30 e cartas deste ultimo porto de 31 do passado.

De uma correspondencia do Paraguay para as folhas do Rio da Prata tomamos o seguinte:

« Regressou á Assumpção o ministro Paranhos que fora ao Rosario conferenciar com o Sr. conde d'Eu.

« Parece ter-se modificado o plano de ataque ás forças de Lopez. O conde transfere a base de operações para a Conceição, para onde foi em pessoa pôr-se á frente da expedição. Segundo informações importantes procurará passar o rio Apa e marchará a tomar a retaguarda do inimigo, que está postado á margem esquerda sobre o caminho E-padillas, onde se achavam retidas as familias, que em grande parte escaparam voltando para junto dos seus.

« Dará esta operação o seguinte resultado: ou Lopez espera, e será destroçado vindo cahir em poder das forças que estão em Curuguaty: ou atravessa o Apa e interna-se nas cordilheiras, ou de não será possivel persegui-lo.

« E' tão máo o estado da cavalhada que o conde seguido apenas de seu estado-maior gastou sete dias de Curuguaty ao Rosario, 35 leguas. Dizem-me que será esta operação a ultima tentativa.»

A 22 de janeiro escrevem-nos ainda da Assumpção á *Nacion* de Buenos-Ayres:

« Receberam-se noticia de haver Lopez abandonado a posição de Panadero, deixando os doentes no hospital e todas as familias que tinha retidas. Estas já estão sob a protecção dos alliados.

« Accrescenta-se que Lopez abandonou tambem parte de sua artilharia, atirando-a no transito a um rio, e continúa com poucas forças a sua retirada para o norte, passando o Apa.

« O principe tomará a posição central de S. Pedro para operar efficazmente sobre as ultimas forças de Lopez.»

O governo imperial recebeu a seguinte participação:

« Buenos-Ayres, 27 de Janeiro de 1870

« Illm. e Exm. Sr. barão de Cotegipe.—Tenho a honra de communicar a V. Exc., na copia junta, o extracto de uma carta que me foi escripta em 20 do corrente mez, por S. Exc. o Sr. conselheiro Paranhos.

« Sou com o mais profundo respeito, de V. Exc. affectuoso e obediente criado.—*Antonio P. de Carvalho Borges.*»

Cópia.

« Assumpção, 20 de janeiro de 1870.

....

« Sua Alteza chegou no dia 13 ao Rosario, tendo deixado guarnecidos os pontos de Caraguaty e Iguatemy.

« Lopez já abandonou o Panadero, deixando alli os hospitaes com muitos doentes em abandono, e grande numero de familias que, no maior estado de miseria, iam chegando á Concepcion e outros pontos.

« Continúa a debandada das forças que seguiam o ex-dictador.

« Os numerosos passados declaram que Lopez fugira com pouca gente e pequena bagagem para Cerro-Corá, mandando, ao passar o Aguarany, lançar neste arroio as quatro peças de artilharia que o guarneciam.

« O general Camara brevemente iria no encalço do inimigo, e tudo espero desta perseguição que será talvez secundada por algum movimento de Curuguaty.»

....

A tropa argentina que ainda estava no Paraguay ia tambem tomar parte activa nas operações reunindo-se ás tropas commandadas por Sua Alteza.

O presidente Sarmiento ainda estava no Rosario devia porém partir a 31 para Entre-Rios. Uma revista de Buenos-Ayres observa: «Continúa a immigração. Quasi todos os navios que chegam procedentes de qualquer ponto da Europa conduzem uma carga completa de passageiros emigrados. Os vapores da França e da Italia veem abarrotados de gente, e ainda assim conservam-se elevados os salarios dos trabalhadores tanto na cidade como no campo.»

Bustamante, o ministro do interior da republica do Uruguay, achando se em Paysandú, fora effectivamente fazer uma visita ao general Urquiza, que o recebeu obsequiosamente. Nesta conferencia se trocaram protestos de boa visinhança, afiançando o governador entreriano que o seu maior anhelo era que a republica oriental continuasse a gozar da paz que actualmente desfructa, e a sombra da qual progride.

Os bancos Oriental, Navia, Commercial e de Londres solicitaram autorisação para emittir bilhetes ao portador convertiveis em ouro á vista. Suppunha se que o governo a não recusaria. As camaras foram convocadas para 15 de fevereiro, dia marcado na constituição.

A 31 chegou a Montevidéo a bordo do transporte *Alice* o Sr. tenente-general Polydoro, que sem demora seguiria para esta côrte.

Por via de Montevidéo recebemos folhas do Rio Grande do Sul, que alcançam a 27 do passado. Nada referem de interesse para os nossos leitores.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

O vapor francez *Amazone* trouxe jornaes da côrte até 6, e da Bahia até 9 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official* e *Interior* vão publicadas por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas encontramos mais as que seguem.

GOYAZ.

Recebemos jornaes até o 1º de janeiro.

— A commissão municipal da capital votou unanimemente uma felicitação ao Sr. Dr. Ernesto Augusto Pereira, presidente da provincia, em testemunho de agradecimento pela sua excellente administração.

— A respeito da empreza da navegação do Araguaya publicou o *Correio Official* o seguinte officio:

« Empreza da navegação a vapor do Araguya.—Escriptorio em Leopoldina, 4 de dezembro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que o vapor *Christovão Colombo* seguio hoje para Santa Maria e portos intermedios, levando a reboque os botes *Doutor Couto*, propriedade do capitão José Manoel da Silva Marques, e o *Cuyabá*, pertencente á fazenda nacional: o primeiro segue para o Pará no proximo mez de janeiro, o segundo é destinado a conduzir gado muar em pé para sustento das guarnições do *Araguaya* e *Colombo*.

« Estamos aqui lutando com falta de mantimentos, que tem subido a preços exorbitantes.

« A população tem crescido em desproporção com a producção, e eu receio muito que a fome seja a consequencia proxima deste estado de couzas. Felizmente as ordens de V. Exc. respectivas á cultura nos presidios produziram o excellente effeito, de plantarem grandes e bôas roças de modo que, se o mal apparecer, me parece que será de curta duração.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. Ernesto Augusto Pereira. — O emprezario, Dr. *José Vieira Couto de Magalhães.* »

Em data de 23 de dezembro escreveram de Leopoldina á folha *Provincia de Goyaz* o seguinte:

« Fomos esta noute agradavelmente sorprendidos pela chegada do *Colombo*.

« O rapido navio veio de Santa Maria aqui em oito dias inclusive algumas paradas para lenha, pois, não foram bastantes os pontos creados.

« Trouxe a reboque o bote *Araçá*, com carregamento de sal; o bote *Jurupensem* com carregamento de bois em pé, o que muito deu que fazer aos habitantes deste ponto que, na penumbra da madrugada, mal podiam distinguir de que casta eram aquelles passageiros, que com vulto severo e grave sombreavam o convés do bote. Estamos felizmente em alguma abundancia; além do gado, que é destinado ao consumo, o *Colombo* trouxe carne secca, peixe secco (pirarucú), e outros generos. Já não ha fome.

« De torna-viagem soubemos aqui da exoneração do commandante do presidio de Santa Maria, capitão José Manoel da Silva Marques, que aliás, está quasi cego.

ILEGÍVEL

« A este commandante deve muito o Araguaya; bem um presidio tem prosperado como aquelle; em nenhum se tem feito tanta obra com menos dispendio do estado.

« O deposito de sal, existente no Rio Grande, foi vendido para fazendeiros do Espirito Santo que alli chegaram com seis carros.

« Daqui já sahiram hoje quatro tropas carregadas de sal.

« A viagem do *Colombo* dizem que será em principio de janeiro, e provavelmente aqui estará de volta a 12 ou 14 com mais 300 saccos de sal que ficaram em Santa Maria em ser.

« Amanhãa segue para Jurupensem o bote *Aricá*; leva farinha de trigo, alguma ferragem e sal; virá carregado com couros e outros artigos de exportação. »

— Tambem foi publicada no *Correio Official* esta communicação.

« Empreza de navegação a vapor do Araguaya. —Escriptorio em Leopoldina, 5 de dezembro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem ás 4 horas da tarde funccionou em experiencia a machina a vapor destinada a mover a officina desta empreza.

« Talvez eu não devesse levar ao conhecimento de V. Exc. este facto, carecedor de importancia, mas considerando que no estado actual da industria do mundo o vapor é o symbolo do progresso; que este é o primeiro que trabalha em terra goyana, e que provavelmente será seguido de outros, marcando por isso nova phase na industria da provincia, me pareceu que valia a pena leva-lo ao conhecimento de V. Exc.

« A machina é de construcção franceza, das officinas dos Srs. Marinoni & Chaudré, de Paris. E' de alta pressão, caldeira vertical, funcciona com carvão ou lenha, e tem a força nominal de quatro cavallos (equivale á força de 40 homens.)

« Segundo o certificado do governo francez, que vem cunhado na caldeira, ella é garantida até a pressão de seis athmospheras, mas o manometro e valvulas de segurança estão graduados até oito. O peso total da machina é de 114 arrobas; custou aos importadores no Pará 3:000$000, que com 416$000 de frete do Pará aqui, e de 200$000 para montagem, prefaz a somma de 3:639$000. Um dos nossos grosseiros engenhos d'agua que não faz a metade do serviço desta machina, creio que não custara menos em Goyaz.

« O preço que aqui retiro não é o pelo qual a empreza adquirio esta machina, que lhe ficou ainda mais em conta, não só por ter sido comprada em segunda mão, como por não haver feito despeza alguma especial com a sua montagem á excepção de um alqueire de cal e 400 tijolos no valor de 23$000, sendo a mão de obra executada pelos machinistas e ferreiros do *Colombo*.

« Levando estes detalhes ao conhecimento de V. Exc. peço-lhe que se digne dar-lhes publicidade, porquanto em Goyaz o vapor é pouco conhecido e a idéa que geralmente formam é que os preços destas machinas são excessivos e superiores aos capitaes e necessidades da industria da provincia, o que me não parece exacto á vista dos dados que acabo de expender.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ernesto Augusto Pereira, presidente da provincia de Goyaz.— O emprezario, *Dr. José Vieira Couto de Magalhães.* »

S. PAULO.

— Tivemos jornaes até 20 de janeiro.

— Estava em sessões preparatorias a assembléa legislativa provincial e ficavam verificados os poderes dos membros eleitos pelo 2º districto. Tinham sido apresentados os pareceres relativos aos diplomas dos membros eleitos pelo 1º e 3º districtos.

— Esperava-se que no dia 5 do corrente estivesse restabelecido o transito, pela estrada de ferro entre a cidade de Santos e a capital da provincia.

— No dia 25 devia reunir-se em Itú a commissão encarregada de organisar os estatutos da companhia da estrada de ferro Ituana, estando marcado o dia 20 de fevereiro para a reunião geral dos accionistas, que teem de approvar aquelles estatutos.

— Lê-se na *Revista Commercial*:

« Os povos de Sorocaba mandaram uma commissão a Itú, de que foi relator o Dr. Ubaldino de A. Fontoura, afim de vêr se podiam ser animados na idéa de uma estrada de ferro até Sorocaba e a S. João de Ypanema. A idéa foi bem acolhida pelos circumstantes, e a sua realisação pratica só depende do esforço dos mais influentes no projecto.

RIO DE JANEIRO.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Incluindo transações menos que regulares em cambios effectuadas hoje sobre Londres a 19 3/4 d., papel bancario, e a 19 7/8 e a 20 d., papel particular e pequenas sobre França a 480 e 482 rs. por franco, sommam os saques para o paquete francez *Amazone*:

« Sobre Londres cerca de £ 325,000 a 19 3/4 d., papel bancario, e 19 7/8 e 20 d. papel particular.

« Sobre França cerca de francos 2,450 000 aos extremos de 476 a 484 rs por francos.

« Sobre Hamburgo cerca de B 250,000 a 889 e 890 rs. por B.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou o premio da tabella que demos na *Revista* de hontem.

« Negociaram-se hoje 13,000 soberanos a 12$300 a dinheiro.

« Venderam-se hoje 31 apolices geraes de 6 % a 84 1/2 e 80 3/4 %, 10 ditas do emprestimo nacional de 1868 a 95$ de premio, e 200 ditas a 100$ dito.

« Consta que se venderam hoje 200 fardos de algodão de Minas a 14$300. »

— De 23 de janeiro a 4 de fevereiro a exportação de moeda papel, ouro, prata e cobre, da praça do Rio de Janeiro, elevou-se a 1,299:918$600.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 5 do corrente 354:482$780.

— Sahiram para Pernambuco a 2, galera *Lisboa* e barca *Nova Sympathia*, portuguezes; e a 5, brigue norte-allemão *Medéa*.

BAHIA

— Por deliberação da presidencia da provincia foi multado em 100$000, minimo da pena estabelecida no art. 3 da lei de 3 de dezembro de 1841, o D. Daniel Luiz Rosa, juiz de direito da comarca de Caravellas, pela maneira irregular porque procedeu a revisão dos jurados no termo de Viçosa, onde se creou fôro civel e conselho de jurados por acto de 8 de novembro do anno proximo findo.

— No dia 29 de janeiro passado, na freguezia dos Prazeres, do termo de Inhambupe, no engenho Cannabrava do tenente coronel Bernardo de Noronha, foi assassinado Manoel Furtado, feitor do dito engenho, pelos escravos do mesmo engenho.

— A alfandega rendeu de 1 a 8 do corrente 98:980$699.

— O cambio sobre Londres regulava 20 a 20 1/8 d., e sobre Paris 473 rs.

Noticias da Europa.

Vimos ainda hoje dar mais algumas noticias do velho continente, que colligimos nos jornaes trasidos pelo *Uruguay*.

Ei-las:

FRANÇA.

— Uma das tres interpellações annunciadas no senado verificou-se no dia 11 de janeiro. Bouland interpellou o governo sobre o seu procedimento para com o concilio; o ministro dos estrangeiros respondeu que a politica do actual ministerio será absolutamente a mesma do ministerio anterior; que deixará completa liberdade, e não intervirá em questão alguma, e não influirá de modo algum nas decisões do concilio, mas que reserva para si o direito de não admittir as que sejam contrarias ás leis do imperio e ás prerogativas da igreja em França.

— O governo apresentou um projecto de lei submettendo ao jury todos os crimes ou delictos politicos commettidos por via da imprensa ou por outra fórma.

— Affirma o *Parlamento* que o ministro Ollivier vai propôr ao corpo legislativo a suppressão da lei de segurança geral, e a abolição parcial do art 75 da constituição do anno VIII, que põe os funccionarios publicos ao abrigo das perseguições perante os tribunaes pelos cidadãos. Estes projectos devem encontrar sympathias nas camaras.

— No senado na sessão de 16 Maupas interpellou o ministerio acerca da politica interna, e pedio-lhe que desinvolvesse o seu programma. Ollivier referio-se aos seus proprios antecedentes, e disse que não pedira o poder, mas que o aceitava para pôr em pratica as suas idéas. « Diante do « partido revolucionario seremos resistencia, mas « nunca reação; o ministerio ha de realisar os « dous programmas que os seus membros assig « naram. » Magne disse que nenhum governo deve tolerar os excessos da imprensa e das reuniões, não por fraqueza, mas por coragem e espirito politico; que o novo gabinete poderá proceder differentemente, mas que a impunidade desinvolve os máus instinctos do povo.

Emilio Ollivier recusou-se a responder, e o senado approvou a seguinte moção de ordem:—« O « senado, aceitando com confiança as explicações « do governo, passa á ordem do dia. »

Rouher e Baroche censuraram n'outra interpellação, o governo pelo decreto que supprime as admissões temporarias; Louvet e Buffet defenderam o ministerio; o senado approvou a moção de ordem passando á ordem do dia.

O senador Butenval questionou no senado o governo sobre a questão commercial; o ministro do commercio o Sr. Louvet, disse que em principio o gabinete quer a liberdade commercial, mas que na pratica comprehende a necessidade de attender como fôr de justiça a certos interesses que reclamam attenção; declarou mais que não será renunciado o tratado de commercio com a Inglaterra, mas que a sua sustentação será subordinada a um inquerito parlamentar.

O ministro das finanças o Sr. Buffet respondendo a Miguel Chevalier não poupou os absolutistas do livre cambio. A doutrina do gabinete é dar ao paiz o regimen economico que elle proprio pedir, e depois consultar os seus interesses.

— Vai ser brevemente apresentado um projecto de lei que dará á Argelia e ás colonias o direito de enviar deputados ao corpo legislativo. O decreto em 1852 fez em prejuizo desses territorios francezes uma excepção odiosa. Considera-se agora como certa a resolução tomada pelo gabinete de os fazer novamente entrar no direito commum, no que diz respeito á representação. Diz-se mais que a commissão encarregada da elaboração da constituição da Argelia votara tambem a organisação de um ministerio especial, e chega-se a affirmar que a pasta da Argelia será confiada ao marechal Mac-Mahon.

INGLATERRA.

Falla-se muito em Londres na possibilidade do principe de Galles ser nomeado governador da Irlanda. Ainda que este seja o desejo de muitos estadistas importantes que pretendem lançar mão d'este meio para salvar a integridade nacional, parece que tal noticia não tem fundamento algum.

— O governo inglez resolveu, para evitar desordens, que a milicia irlandeza se não reuna este anno, como é costume, para se exercitar nas manobras do seu estatuto. O governo leva em vista evitar que rebente algum movimento, de que proviriam gravissimas consequencias como o faz suspeitar o estado de agitação em que os animos se acham na Irlanda.

« Falleceu sir Lacy Evans, general muito conhecido em Portugal, por ter servido no exercito anglo-portuguez ás ordens de lord Wellington.

— Está muito doente com um ataque de gotta o Sr. Disraeli, rival e predecessor do Sr. Gladstone.

— Os membros do parlamento britannico do partido liberal percorrem actualmente os seus districtos eleitoraes, em que pronunciam discursos examinando as questões pendentes. O ministro Mr. Bright declarou aos seus eleitores em Birmingham que o governo ainda não tinha fixado a sua linha de conducta em relação á questão territorial da Irlanda, que esta questão é muito difficil de resolver; insistio muito sobre a urgencia de uma lei ácerca da educação geral popular; e combateu largamente a idéa de modificar em sentido proteccionista o tratado de commercio com a França, demonstrando os beneficios que tem alcançado a Inglaterra e accrescentando que os sentimentos amigaveis e pacificos que se tem desenvolvido desde 1860 entre ambos os paizes, não constituem uma das suas menos importantes vantagens.

O Sr. Beaumont em um discurso pronunciado em um *meeting* composto dos seus eleitores disse que o partido liberal em Inglaterra sempre foi sensato e prudente; que não imitou os liberaes em França e em outros paizes; que ainda não entrou nessas politicas especulativas; que se não apoiou senão n'uma questão.

— Pelo relatorio publicado pela associação para o desenvolvimento da educação popular na Grã-Bretanha, se vê que o numero de individuos registrados no ultimo de dezembro na officina central era de 4,676, com um augmento de 695 mais do que em 30 de novembro, e de 834 mais do que em outubro antecedente.

ITALIA E ROMA.

O concilio começou no dia 14 a discussão dos projectos de disciplina ecclesiastica.

— Considera-se já como segura a proclamação da infallibilidade do Papa. O *Postulatum* já conta 480 assignaturas dos padres do concilio. Depois ha de ser submettido á commissão especialmente nomeada para este fim.

Dizem de Florença que o rei Victor Emmanuel vai fazer uma visita ao imperador d'Austria. A decisão do rei já é officialmente conhecida em Vienna. Ainda não foi fixada a época da viagem, mas sabe-se com certeza que se deve verificar durante este inverno.

O rei Victor Emmanuel parte brevemente para Napoles. A municipalidade e algumas corporações particulares preparam grandes festejos para o receber, mas as correspondencias particulares dizem que a maioria da nação permanece indifferente.

O ministro da fazenda realisou grandes economias nos orçamentos e para isso vai apresentar differentes projectos de lei ao parlamento.

O ministro da fazenda deu ordem a todos os administradores de provincias para que transijam com todos os moleiros que não pagaram a contribuição estabelecida no anno passado pelo parlamento. Esta medida impedio as desordens que se esperavam em varios pontos no dia da cobrança do imposto sobre as margens

— Assegura-se que se vai decidir diplomaticamente a questão de Marrocos com a Italia.

ALLEMANHA.

O rei de Bismark recebeu como ministro dos negocios estrangeiros da confederação da Allemanha do Norte, os membros do corpo diplomatico, e declarou que o governo do rei Guilherme deseja a paz, devendo todas as nações esforçar-se para conseguir esse resultado.

Dizem de Dresde que a questão do desarmamento foi assumpto de negociações entre os diversos governos que compõem a confederação da Allemanha do Norte. Estes governos são todos em principio favoraveis á medida, porém encontraram opposição na Prussia.

— A embaixada chineza que se achava em Berlin, sahio para S. Petersburgo, d'onde se dirigirá para Paris, Londres e Madrid, regressando depois á sua patria depois de pouca demora em Lisbôa.

ORIENTE.

Houve uma modificação ministerial na Grecia; o gabinete ficou constituido da seguinte maneira: Zaimis, presidencia do gabinete; Vialaoritis, estrangeiros; Del annis, finanças; Avelinos, instrucção publica; Harabas, justiça; Tompais, marinha; Soutzor, conserva a pasta do interior

O ministro dos estrangeiros Vialaoritis dirigio uma circular aos seus agentes no estrangeiro para lhes explicar a politica do novo gabinete; esta politica continuará a ser pacifica e conciliadora nos negocios do Oriente. O mesmo ministro teve uma conferencia com os membros do corpo diplomatico, e confirmou-lhes o procedimento que o governo tenciona adoptar.

— Cartas de Constantinopla fazem prever uma modificação ministerial, devendo tomar parte no gabinete Sr. Effendi. O grão-vizir ficaria como elemento principal da combinação projectada.

O ministro das finanças turco comprou novamente em praça 800 mil libras em obrigações da divida geral que serão annulladas.

— Ainda não ha resposta do vice rei do Egypto relativamente aos pedidos da Porta, e tudo o que se tem dito sobre tal assumpto é prematuro; a causa d'este silencio tem sido a consequencia que o Khedive fez do Cairo para ir visitar a [illegible] officinas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberações de 10 do corrente, e em vista do que expoz o director geral interino da instrucção publica, S. Exc. o Sr presidente da provincia resolveu nomear delegados litterarios, do districto do Bonito ao respectivo promotor publico bacharel João da Costa Ribeiro Machado, e de Tracunhaem ao capitão Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque.

— Por outra da mesma data, S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu nomear a Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego para o cargo de director do asylo de mendicidade.

NOTICIAS DA GUERRA.—Do *Diario do Rio de Janeiro* transcrevemos a seguinte noticia, a qual convém dar alguma tregua:

« Uma carta de pessoa fidedigna, datada de 25 do passado, e enviada de Paranaguá a um respeitavel negociante desta praça, dá a noticia de terem alguns indios mansos, vindos de Matto Grosso, participado ás autoridades de Garapirapa que Lopez, perseguido pelas forças brazileiras, abandonara as suas posições no Paraguay, e dirigia-se para a provincia do Paraná. »

FESTIVIDADE.—Hoje á noite será hasteada, no Poço da Panella, a bandeira do Senhor Bom Jesus dos Passos, seguindo-se-lhes as vesperas, em cujo acto orará o Rvdm. Fr. Joaquim do Espirito Santo.

Amanhãa realisar-se-ha a festa, orando ao Evangelho o Rvm. Dr. Nobre Pelinca, e ao *Te Deum* o Rvm Antonio de Mello e Albuquerque.

A' tarde haverão cavalhadas, e á noite fogo de artificio, depois do qual partirá para o Recife um trem dos trilhos urbanos de Apipucos.

CLUB POPULAR.—No dia 10 do corrente, á noite, teve lugar a sessão da assembléa geral do Club Popular, segundo se achava annunciada.

Elegantemente adornado o edificio das sessões, e postada convenientemente uma musica marcial, o Sr. Floriano Corrêa de Brito, presidente dessa associação, declarou aberta a sessão, e fez a leitura do relatorio dos trabalhos feitos durante o trimestre ultimamente findo.

Concluida essa leitura o Sr. Correia de Brito foi comprimentado pelos circumstantes em numero de 300.

Orou de novo o mesmo Sr. Corrêa de Brito, e depois delle o Sr. Dr. Torres Bandeira felicitando o Club Popular pelo seu progresso nas idéas liberaes, e dirigio aos membros do mesmo Club palavras de animação.

Orou ainda o Sr. Correia de Brito, e levantou-se a sessão ás 9 horas da noute.

ARMADA IMPERIAL.—Segundo declaração official feita no *Diario Official* do Rio de Janeiro, de 6 do corrente, acham-se nesse porto, de volta do theatro da guerra, os encouraçados *Brasil, Lima Barros, Silvado, Mariz e Barros, Herval e Cabral*, e os navios de madeira *Pedro Affonso, Forte de Coimbra, Magé e Ypiranga*; e acham-se em viagem os encouraçados *Bahia, Barroso, Colombo*, e a corveta de madeira *Beberibe*.

A força de mar retirada nesses navios eleva-se á cerca de 2:000 praças.

ESTRADA DE FERRO DO S. FRANCISCO.—Em 3 do corrente foi expedido pelo ministerio da agricultura o seguinte aviso ao Exm. Sr. presidente de Pernambuco:

« Illm. e Exm. Sr.—A Sua Magestade o Imperador foi presente com o officio dessa presidencia de 28 de janeiro de 1867 a cópia do recurso que em data de 12 do dito mez para o governo imperial interpoz o procurador fiscal da thesouraria de fazenda da provincia, da ordem da mesma presidencia autorisando o pagamento á companhia da estrada de ferro do Recife ao rio S. Francisco da quantia de 28$127, importancia de passagens concedidas no mez de novembro do anno anterior.

« E o mesmo augusto senhor, ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, conformando-se por sua immediata resolução de 22 do mez passado, houve por bem denegar provimento ao referido recurso pelos seguintes fundamentos:

« 1.º Por ter sido muito irregular o processo seguido pelo referido procurador fiscal, o qual neste e nos casos identicos devia submetter ao presidente da provincia os fundamentos de sua impugnação, e sómente depois destes desprezados recorrer ao governo imperial, e nunca impugnar a deliberação da presidencia, e ao mesmo tempo interpôr o recurso collocando-a assim em posição difficil e embaraçosa.

« 2.º Porque as ordens da presidencia, reiteradas não obstante quaesquer observações em contrario, não podem ser suspensas, mas devem produzir todos os seus effeitos, ficando apenas sujeitas ás representações da mesma presidencia ou dos inspectores das thesourarias ao presidente do tribunal e ao ministro respectivo, segundo preceitúa o art. 3º do decreto n. 158 e de 7 de maio de 1842.

« 3.º Porque as despezas cujo pagamento foi impugnado, acham-se comprehendidas em muitas das hypotheses do art. 5º do decreto n. 2884 de 1 de fevereiro de 1862, e, portanto, no caso de serem pagas sob a responsabilidade da presidencia.

« O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

« Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

TERMO DO BOM CONSELHO.—Pelo ministerio da justiça, em 4 do corrente, foram declarados vagos os officios de 1º tabellião e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo do Bom Conselho, na provincia de Pernambuco, por não ter o respectivo serventuario José Segismundo de Albuquerque Maranhão tirado titulo dentro do prazo legal; sendo expedido á presidencia da provincia o seguinte aviso:

« Em resposta ao seu officio de 30 de novembro ultimo, que o governo imperial approva a decisão pela qual declarou ao juiz municipal dos termos reunidos de Garanhuns e Bom Conselho que, em face do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, competia-lhe designar, para substituir o 1º tabellião do ultimo, José Segismundo de Albuquerque Maranhão, o tabellião companheiro, mas nunca exercitá-lo, sob qualquer fundamento, como o fez, por quanto ainda mesmo que este serventuario deixasse de cumprir seus deveres, tinha o referido juiz o recurso na lei, fazendo-o responsabilisar. »

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* levou ante-hontem as seguintes quantias para:

Maceió	500$000
Bahia	1 200$000
Rio de Janeiro	399:771$009

— O vapor francez *Amazone* trouxe as seguintes sommas para:

Bank of Rio de Janeiro	120:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	10:000$000
Carvalho & Nogueira	9:000$000

EM TRANSITO.—Dos portos do sul trouxe o vapor francez *Amazone* 97 passageiros para a Europa.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Segundo cartas da côrte acha-se nomeado ajudante contador do correio desta provincia o Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, antigo empregado dessa repartição, onde tem sempre servido com zelo e intelligencia. Damos-lhe nossos emboras por esse accesso que lhe acaba o governo de dar.

FORTALEZA DO BURACO.—Ainda cartas da côrte dizem que se acha nomeado commandante da fortaleza do Buraco o Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, que tão relevantes serviços prestou nos campos do Paraguay.

ESTATISTICA POSTAL.—A administração do correio desta provincia remetteu hontem para a Europa, pelo vapor francez *Amazone*, 5230 cartas, sendo:

Para Londres	1.274
Lisbôa	2.730
Paris	744
Allemanha	353
Havre	88
Hespanha	21

Além d'essas remetteu mais 309 cartas para diversos destinos, recebidas á ultima hora.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—No mez proximo findo de janeiro rendeu esta via de communicação 107:702$740 e despendeu 48:861$616

dando de saldo 58:841$124

No mesmo periodo transitaram na linha 28,613 passageiros; e foram transportados: 5004 volumes com 92:339 kilogrammas de bagagem; 8025:486 kilogrammas de mercadorias, e 736 animaes.

Nas mercadorias estão incluidas: 1.561 saccas de algodão com 117 576 kilogr., e 64,810 saccos de assucar com 5,240:923 kilogrammas.

A despeza foi 45,37 % da receita.

Os bilhetes acham-se á venda na estação do Recife e no theatro.

Á AUTORIDADE COMPETENTE.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« Chamamos a attenção da autoridade competente, para um facto lastimavel e ao mesmo tempo indecoroso, que reproduz-se diariamente nesta cidade.

« Ha no bairro da Bôa-Vista uma mulher que habita n'uma das soteras da igreja da Santa Cruz, exposta ao sol e á chuva. Essa pobre mulher, não sabemos se por sua pouca sorte, ou se por falta do bom juizo, é constantemente atormentada pelos *folgasões* homens e meninos, que por ella passam, o que a faz adoptar um procedimento intoleravel, ora gritando desabridamente, ora pronunciando, com voz de trovão, palavras immoraes e obscenas. Isto dá-se a todas as horas do dia e da noite, de sorte que os moradores daquella redondeza vivem sempre incommodados. [illegible] ha em que a tal mulher vê-se tão perseguida pelos *gaiatos*, que vinga-se em perturbar o repouso de seus vizinhos.

« Pedimos, pois, ao Sr. Dr. chefe de policia, ou a quem competir, que a bem da moralidade e socego publicos, providencie convenientemente. »

CALÇAMENTO DO [illegible].—Ainda [illegible] instamos pelo calçamento d'essa rua, [illegible] providencia uma necessidade urgente.

Que esta não carece de prova, di-lo o conhecimento geral que se tem daquelle local, por onde o transito é immenso e constante, accrescendo ainda que é essa a via dos sahimentos mortuarios, que sendo feitos á carros, estragam-se estes de modo horrivel naquelle oceano de altos e baixos, excavações e poeira.

Ora, o calçamento desse ponto está nas condições da lei, que autorisou tal melhoramento; e assim esperamos que S Exc. attenderá a reclamação, que fazemos, reclamação que além da base legal, em que assenta, tem por si a circumstancia valiosa de dever-se pôr transito facil aos carros, que por isso pagam uma imposição annua.

CHEGADA.—No vapor francez *Uruguay*, chegou procedente de Roma o nosso comprovinciano, Sr. Dr. Manoel Xavier Paes Barreto, filho do Sr. coronel Manoel Xavier Paes Barreto, senhor do engenho Mamucabos em Rio Formoso.

O Sr. Dr. Paes Barreto, depois de serios estudos naquella capital, foi laureado com o doutoramento em sciencias *in utroque jura*.

AFFOGAMENTO.—Ante-hontem á tarde, segundo nos informam, no lugar Sant'Anna, na occasião em que se banhavam no rio Capibaribe um empregado da via ferrea de Olinda, sua mulher e uma filha, cahio esta em um perão e afogou-se. Seus desventurados pais iam sendo victimas de igual accidente, quando procuravam salva-la, se não fosse o prompto auxilio que receberam de cinco individuos, que trabalhando na reconstrucção de um poço nas immediações daquelle local, accudiram aos seus gritos. Estes individuos por sua vez foram milagrosamente salvos de uma morte certa, indo em auxilio daquelles outros; porque, quando voltaram ao seu trabalho, acharam o poço desmoronado e completamente entulhado!

FESTA DOS REMEDIOS.—Hasteou-se ante-hontem por volta de 8 1/2 horas da noute a bandeira de Nossa Senhora dos Remedios, do povoado deste nome. A festa esteve bastante concorrida e foi feita com toda a decencia. Hontem começaram as novenas, terminando por versos entoados por varias senhoras, após os quaes queimou-se um pequeno fogo de artificio. Todos os dias de novena haverão versos, fogo preso e um balão. A festividade da Senhora dos Remedios terá lugar no dia 20 do corrente. No povoado ha alguns pequenos hoteis ambulantes, entre os quaes um que se denomina *Traviata*, que nos informam tratar bem quem o procura.

LEILÃO.—Conforme está annunciado na columna dos leilões, deve ter lugar, segunda-feira 14 do corrente as 10 horas, o leilão das fazendas, e ao meio dia (em continuação) as miudezas, objectos salvados do armazem do Sr. Henrique Legér, por occasião do insendio do dia 1.º do corrente, de que já demos noticia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 137ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pao d'Alho, que corre no dia 17.

PASSAGEIROS.—Seguiram para o norte no vapor *Arinos*:

José Ricardo Coelho Junior, Dr. José da Costa Machado, Arcelino Armelino da Silva, Joaquim da Costa, Manoel Maria Dantas Cavalcante, Justino José da Silva, Ignacio Braz Pinto Vianna, Joaquim José Monteiro, José Antonio de Moraes, Antonio Carvalho de Farias, sua senhora e uma filha, Manoel Gomes de Figueiredo.

— Seguiram para o sul no vapor *Tocantins*:

Antonio Marinho Pires de Souza, tenente Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Manoel da Costa Rabello, Antonio José Aruado, José J. de C. P. de Andrade, sua mãi, sua senhora e 6 escravos, Alfredo de Andrade P Barreto e 3 criados, João C. Ribeiro e 1 filho, Antonio J. da Fonseca, Raymundo L. de Souza Magalhães, padre Carlos Candiane, 1 escrava a entregar a José J. de Carvalho P. de Andrade, coronel Antonio Gomes Leal, 1 filho, 1 escravo e 1 criado, Luiz P. Arantes, 17 escravos a entregar a Manoel da Silva Campos, Antonio Ignacio de A. Carvalho e 1 criado, Francisco J. de O. Machado, Ernesto Isidio Pereira de Lyra, Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, Fausta, criada de D. Clara Adelaide P. de Andrade, Pedro Antonio da Silva, Adolpho J. P. da Motta, alguns recrutas para o exercito, Antonio Nunes Magalhães, Basilio Vieira da Silva e 2 escravos, Antonio José de Abreu, Manoel Rocha Antonio Leal, Manoel de Farias Maia, tenente-coronel José Alves de Aguiar, Joaquim Mendes da Fonseca, Antonio Fernandes Porto, D. Maria Felismina da Conceição e 1 filho, 1 escrava de José J. de Carvalho Paes de Andrade, Dr. Luiz H. Pereira Campos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 11 de fevereiro de 1870.

Maria Lucas da Conceição, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Felippe José Roberto, Pernambuco, 28 annos solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Carlota Veloso da Silveira, Pernambuco, 7 annos, Poço; asphixia por submersão.

Manoel, Pernambuco, 1 mez, Santo; phtysico.

Francisco Manoel de Mello, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Januaria, Pernambuco, 48 annos, casada, S. José; apoplexia.

Odessa, Pernambuco, 5 annos, Recife; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 10 DE FEVEREIRO DE 1870.

RESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando o Sr. Rosa, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, nomeando o Sr. Miranda Leal para funccionar de secretario em lugar do dito Sr. Rosa.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 7.

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. deputado Rosa, dizendo que por motivos justos não pode comparecer á sessão de hoje.—Inteirado.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros: Copiador de Domingos Alves Matheus, Diario de Tasso Irmãos & C., Diario de Augusto Cesar de Abreu, idem de J. Oc. Doyle.

Foi achado escripturado em dia o livro da correspondencia official.

O Exm. Sr. presidente do tribunal respondeu o officio da presidencia de 10 de janeiro ultimo, enviando não só os esclarecimentos subministrados pelos directores e gerentes das companhias anonymas e agencias estabelecidas nesta praça correlativos ao movimento dellas, como tambem a opinião emittida pela direcção da associação commercial Beneficente a respeito do actual estado do commercio, acompanhando as reflexões sugeridas pelo tribunal sobre algum dos pontos com que discordava.

DESPACHOS

Requerimento de Souza Maia & C., pedindo o registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Julius Furstemberg e David Flach, pedindo que na conformidade do que prescreve o art. 301, segunda parte, do codigo commercial se lhe registre o contrato social, que apresentam, celebrado em Berlim entre elles e Joseph Posener.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel de Souza Tavares e João José de Medeiros, pedindo tambem o registro de seu contracto social, cujo objecto é comprar gado e expôr carne verde á venda, e salgar couros.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

D. José João de Amorim Junior, apresentando a escriptura ante-nupcial celebrada entre elle e sua mulher D. Marianna dos Prazeres Leal Loyo, afim de ser registrada, para que produsa todos os effeitos legaes, e declarando ter sido realisado seu consorcio em 29 de janeiro ultimo.—Seja registrada.

D. Antonio Ferreira Praça e Bernardino da Silva Costa Campos, apresentando as letras de que trata o despacho de 27 do mez proximo passado, exarado na sua petição junta na qual pediam o registro do distrato social nella referido, devendo na forma do decreto de 19 de julho do anno proximo passado, n. 4.394, ficar archivado neste tribunal um dos exemplares do dito distrato, sendo-lhes entregue o outro exemplar com as sobre ditas letras.—Como requerem.

De Alexandre José da Silva e Joaquim Moreira da Silva, submettendo a registro o seu distrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Joaquim de Amorim Garcia apresentando novo termo de fiança da quantia de 6:000$ afim de se lhe passar o titulo, que requer, de agente de leilões da praça do Rio Grande do Norte.—Cumpra-se, que seja conhecido o valor do sitio Palmeira dos Ventos, sendo o termo de fiança assignado por testemunhas abonadoras nos termos do art. 258 do codigo do commercio.

Da companhia Liverpool and London Globe Insurance, solicitando o despacho deste tribunal para apresentar conhecimento do novo deposito.—Como requer, uma vez que só agora é que a supplicante fez o deposito, que a lei exige, não se podendo considerar como tal uma quantia posta em um estabelecimento bancario á vencer juros.

De Manoel Marques de Oliveira e Pedro Antonio Ferreira, offerecendo á registro o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Augusto Frederico dos Santos Porto e José Pereira Basto, distrato social.—Como pedem.

De Domingos Ramos de Araujo Pereira e Manoel Cesar Bezerra, contrato social.—Seja registrado.

De Mello & Girão, contrato tambem social.—Na forma requerida.

De Ramalho & Guimarães contrato social.—Satisfaçam a exigencia do parecer fiscal.

De Sebastião Ribeiro Mello e D. Josepha Maria Cavalcante, contrato tambem social.—Satisfaça a supplicante o parecer fiscal.

Dos procuradores fiscaes da massa fallida de Maia & Espirito Santo, recolhimento ao archivo da carta de registro do brigue *Alberto*.—Como requerem.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Servindo de secretario, Rego Rangel.

Ao meio dia estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães Reis e Silva, e deputados Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando com causa participada os Srs. desembargador Accioli e deputado Rosa, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima sessão.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante embargante, o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, liquidatario da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellado embargado, João Carlos Bastos de Oliveira.

Appellante autor, frei Francisco de S. Boaventura; appellado réo, Manoel Ribeiro Basto.

Appellantes embargados, Guimarães & Oliveira, em liquidação; appellados embargantes, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão aos 35 minutos depois do meio dia.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	1869 á 1870	1868 á 1869	1867 á 1868
Direitos de consumo	869:244$936	693:137$557	460:033$331
Dito de augmento de 40 %	41:675$613		
Dito de dito de 30 %	370$511		
Ditos addicionaes de 5 %	107:583$918	79:587$916	16:087$492
Ditos addicionaes de 2 %	54$080	200$450	70$362
Ditos de baldeação e reexportação		549$585	30$928
Ditos de dita e reexportação para a Costa d'Africa			
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	26$018	539$267	714$886
Ditos de 1/2 % dos generos do paiz	339$016	3:027$184	2:888$534
Ditos de 3 % dos generos livres	1:007$346	1:238$550	2:129$058
Ditos de 5 % idem	3:554$150		
Armazenagem	906$260	764$217	184$528
Premios dos assignados			
Despacho maritimo			
Ancoragem	6:244$550	3:497$400	3:262$670
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 9 % de exportação	375:576$253	218:760$786	254:210$[illegible]
Ditos de 2 % idem			
Ditos de 1 % do ouro em barra			
Ditos de 1/2 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	1:219$864	1:028$660	716$410
Interior			
Sello do papel fixo	425$800	709$600	533$200
Dito do papel proporcional		295$260	256$680
Dito adhesivo	1:493$200		
Emolumentos	158$860	51$400	49$200
Imposto dos despachantes		59$965	167$138
Dito de 15, 5 e 1 % de transmissão de propriedade	612$780	4$500	243$000
Extraordinaria			
Receita eventual (multas)	1:112$188	1:229$395	576$89[illegible]
	1,230:998$375	934:698$398	444:184$0[illegible]
Dizimo da provincia das Alagôas	13:627$591	12:058$719	11:090$264
Dito da provincia da Parahyba	18:045$393	3:320$765	1:132$979
Dito da provincia do Rio Grande do Norte		374$137	137$300
Contribuição de caridade	742$885	461$080	286$815
	1,263:414$244	950:913$094	456:831$614

Alfandega de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1870.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Em os ns. 50 e 52 do *Liberal* foram publicados dous communicados assignados pelo major Camara Lima, relativos á rescisão do contrato por elle e pelo tenente-coronel Paes Barreto celebrado para a construcção de alguns lanços da estrada da Escada. Entende o Sr. Camara Lima que o Sr. Dr Manoel Portella *determinando a rescisão do contrato sem previamente ouvi-lo calcou aos pés o direito do cidadão para unicamente satisfazer os seus caprichos e de seus amigos politicos.*

Estava a questão sujeita a decisão da presidencia, e por isto guardamos a respeito o devido silencio; hoje porém que acha-se ella decidida é forçoso explicar o que a respeito occorreu afim de que o publico possa julgar do modo porque procedeu o Sr. Dr. Manoel Portella.

Quando S. Exc. assumio a administração da provincia encontrou entre outros papeis os que diziam respeito a estrada da Escada, cujos trabalhos o seu antecessor havia mandado sustar, até que se resolvesse sobre a direcção mais conveniente para a mesma estrada.

Entretanto era conhecida a opinião do antecessor de S. Exc. a respeito da rescisão do contrato pedida pelos contratantes. No seu relatorio se vê que era elle de parecer fosse concedida a rescisão.

Recebendo o Sr. Dr. Portella dos Srs. Camara Lima e Paes Barreto um requerimento protestando contra os estragos que as chuvas causaram na estrada, pedindo um exame nos trabalhos feitos afim de não serem responsabilisados pela sua deterioração, e queixando-se de não ter sido concedida a rescisão, mandou a respeito informar o chefe da repartição das obras publicas e o inspector da thesouraria provincial, e de accordo com os seus pareceres determinou a rescisão do contrato, condemnando os contratantes a indemnisarem os cofres provinciaes da quantia, que de mais haviam recebido.

Que os contratantes pediram a rescisão, que isto era por elles desejado, conhece-se não só dos seus requerimentos dirigidos a presidencia, como tambem do requerimento e discurso do Dr. Franklin Tavora proferido na assembléa provincial na sessão de 4 de maio, no qual se perguntara as razões porque S. Exc. ainda não havia determinado a rescisão.

Mandou S. Exc. rescindir o contrato, como tantas vezes se pedio e eis apparece o Sr. Camara Lima a censurar o acto, dizendo que foi calcado aos pés o seu direito!

Queria S. S. ser ouvido: mas quem foi que já mandou ouvir as partes antes ou depois de decidir qualquer negocio por ellas requerido? Os presidentes ouvem as repartições competentes antes de despachar os requerimentos que lhe são apresentados, porém as partes não consta que presidente algum tenha-as mandado informar sobre os seus requerimentos. Isto está ao alcance de todos. Si S. Exc. mandasse informar o Sr. Camara Lima sobre o seu requerimento S. S., seus amigos, e inimigos immediatamente qualificariam S. Exc. de analphabeto, e o reputariam incapaz de occupar tão elevada posição.

O que S. Exc. prometteu ao Sr. Camara Lima foi ouvi-lo particularmente no caso de ter duvidas sobre o que lhe era pedido. Desde que S. Exc. tendo em vista as informações, julgou se habilitado a deferir a petição desde que nenhuma duvida pairara em seu espirito, cessava a necessidade de incommodar o Sr. Camara Lima.

Eis o que se passou, e quanto basta para que possa-se avaliar da injustiça da accusação feita pelo Sr. Camara Lima nos communicados a que me referi.

Por diversas vezes tem a imprensa se occupado com a administração do Sr. Dr. Manoel Portella, e as accusações que lhe tem sido feitas apenas tem servido para mais robustecer no espirito publico a convicção de que todos os actos de S. Exc. foram dictados com justiça e imparcialidade.

* * *

Espectaculo pastoril.

Quem deixará de ir hoje apreciar no theatro Gymnasio Dramatico, o magnifico espectaculo pastoril que nos offerece o nosso velho Santa Rosa? Só quem não tiver gosto.

Um que não falta.

PROGRAMMA
DA
Festa do Senhor Bom Jesus dos Passos na freguezia do Poço da Panella.

No sabbado 12 do corrente deverá levantar-se a bandeira, ás 8 horas da noute, sendo este acto precedido das vesperas e acompanhado de balões e girandolas, assim como de fogo de artificio, fabricado pelo insigne artista José Alves, tocando nesta occasião a musica do 1º batalhão de fuzileiros diversas e variadas peças e havendo versos cantados por senhoras, na igreja, acompanhadas pela orchestra do eximio Maestro Colás Filho.

Na madrugada do domingo (dia da festa) haverá salvas reaes, acompanhadas pela musica militar, que percorrerá algumas ruas da freguezia.

As 11 horas terá lugar o começo da festa solemne, pregando no evangelho o muito respeitavel conego Dr. Nobre Pelinca e no *Te-Deum* o Rvd. padre mestre Antonio Mello d'Albuquerque.

A tarde subirão ao ar diversos balões do melhor gosto, havendo cavalhadas se a occasião o permettir, depois do *Te-Deum* será queimado um lindo e grande fogo de artificio, até hoje nunca visto, e intercalado de balões.

Além disto os festeiros preparam um *fandango*, dirigido pelo Sr. Amancio bem conhecido n'esse genero de divertimento; sendo annunciado opportunamente o dia.

O zelo dos festeiros os levará com auxilio do Senhor dos Passos a fazer maravilhas; o publico d'esta cidade terá tres dias de [illegible].

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE FEVEREIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Hontem.

Assucar bruto americano—2$900, 3$000 e 3$100 rs por 15 kil.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 1/8 d. por 1$000.

Frete de assucar para New-York—20/ por tonelada sem capa.

Hoje.

Algodão de Maceió 1ª sorte—1$102 por kil. posto a bordo, frete de 1/2 d. e 5 0/0

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da diretoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinadas pelos pretendentes.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 30.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	336:225$780
Idem do dia 11	24:689$533
	360:915$313

ILEGÍVEL

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	34	
Idem idem com generos	267	
		301
Volumes sahidos com fazendas	100	
Idem idem com generos	280	
		380

Descarregam hoje 12 de fevereiro.
Patacho inglez—*Luise*—mercadorias.
Lugar inglez—*Sarah*—idem.
Escuna norte-allemã—*Betty*—idem.
Hiate americano—*J. F. Farland*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Edith*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Georgeana*—idem.
Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.
Barca ingleza—*Fleeting*—idem.
Barca ingleza—*Ladylter*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10 . . .	22:088$198
Idem do dia 11	2:361$932
	24:450$130

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	59:973$686
Idem do dia 11	5:365$094
	65:338$780

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias vapor francez *Amazone*, de 2860 toneladas, commandante Joret, equipagem 125, carga varios generos; a Tasset Freres.

Mamanguape—16 horas, vapor brasileiro *Mundahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Aracaty—2 dias, hiate brasileiro *Deus te Guarde*, de 98 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 8, carga algodão e outros generos; Bartholomeu Lourenço.

Liverpool por Lisboa—26 dias do primeiro, 19 do segundo porto, vapor inglez *Saladin*, de 346 toneladas, commandante E. Shadwick, equipagem, 23, carga fazenda e outros generos; a Sanders Brothers & C.

Maceió — 4 dias, escuna norte allemãa, *Henrick*, de 83 toneladas, capitão H. Behr, equipagem 5, em lastro; a ordem.

Maceió — 2 dias, lugar inglez *Ann Wheaton*, de 227 toneladas, capitão R. H. Priells, equipagem 6, em lastro; a Johnston Pater & C.

Assú—8 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 409 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga sal; a Tasso Irmão.

Pinnatta—40 dias, galera ingleza *Percy*, de 919 toneladas, capitão Cooper, equipagem 35, carga differentes generos ao mesmo capitão, traz 375 passageiros; veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia,

S. Thomaz—Escuna hollandeza *Hunwe*, capitão B. I. Mulder, em lastro.

Antilhas hollandeza—*Tasmania*, capitão H. Doswes; em lastro.

Liverpool—Escuna norte allemãa *Elizabeth*, capitão H. During, carga assucar.

Bordeaux e portos intermedios — vapor francez *Amazone*, commandante Joret, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Santos—Escuna ingleza *Aberfeld*, capitão Evans, carga vinho e assucar.

EDITAES.

O Dr. Tristão Alencar de Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente, que dentro de 30 dias, contados da publicação do presente edital, recebe este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda, a quem mais offerecer, sobre a avaliação de 1:500$000, o escravo Damião, crioulo, de 19 annos de idade, boleeiro, altura regular, e saude perfeita, o qual fôra penhorado por execução de André Barbosa Soares, contra D. Victoria Rufina de Azevedo, sendo a arrematação feita de conformidade com o art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 3 de dezembro de 1869.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Faculdade de direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publica a lista dos examinandos de rhetorica e poetica habilitados para serem admittidos ao exame oral que deve começar segunda-feira 14 do corrente, as 9 horas do dia, e igualmente se faz publico que amanhãa começarão os exames escriptos de arithmetica.

1 Arcyndino Vicente de Magalhães.
2 Adolpho Carlos Sancher.
3 Alexandrino Dias Guimarães.
4 Alfredo Abdon de Loyolla.
5 Alvaro Moreira de Oliveira Lima.
6 Antonio Eliziario Leopoldino Ferreira.
7 Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
8 Antonio Frederico Rodrigues de Andrade.
9 Antonio Gomes Pereira Junior.
10 Arthur Henriques de Figueiredo e Mello.
11 Arthur de Oliveira.
12 Augusto de Miranda Souza Gomes.
13 Bertino José de Miranda.
14 Chateaubriand Bandeira de Mello.
15 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
16 Francisco de Assis da Silva Cavalcanti.
17 Francisco Frederico da Rocha Vieira.
18 Francisco da Gama Porto.
19 Francisco Izidorio Rodrigues da Costa.
20 Francisco João Serra Cardoso.
21 Galdino Pio dos Santos.
22 Henrique João de Lacerda.
23 Henrique Marques Lins.
24 João Baptista de Castro Rabello Junior.
25 João Nepomuceno Dias Barreto.
26 José Bandeira de Mello.
27 José de Barros Albuquerque Lins.
28 José Carrilho do Revoredo Barros.
29 José Gomes Coimbra Filho.
30 Javiniano Avelino Pereira Duarte.
31 José Pinto Ferreira de Oliveira.
32 Manoel Octaviano Gaedes Nogueira.
33 Manoel da Silva Bomfim Junior.
34 Rodolpho João Barata de Almeida Filho.
35 Severino dos Santos Vieira.
36 Umbelino de Souza Marinho.
37 Vicente Ferreira Nobre Pelinca.
38 Melciades Correia Garcia.
39 Antonio Gaspar de Mattos Bandeira Junior.
40 João Pedro Honorato Correia de Miranda.
41 Candido José de Magalhães Garcez.
42 Francisco Borges Marques.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 11 de fevereiro de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido prazo será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lamenha.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos abaixo nomeados, que devem ... o imposto de ... estão sujeitos ... 1870, ... na lei.
Elias Sarmo.
Manoel Pompeiro.
Miguel Stefano.

Leocadio Tropeiano.
Antonio Mabo.
Benjamim Bisanto.
Braz Peixoto.

Consulado provincial 1º de fevereiro de 1870.
Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1º de fevereiro proximo, começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento á boca do cofre das seguintes imposições: 20 e 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 5 % sobre a venda de capim; consumo de aguardente (1º semestre); 400$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins ou obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro; 100$ por corrector commercial, agente de leilões e casas de compra e venda de escravos; 50$ por corrector ou inculcador de escravos; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas e canôas; 5$ por botê; 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas; 5$ por cada escravo na cidade do Recife; 10$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 10$ por carro de aluguel; 25$ por omnibus e carro funebre; 6$ por carroças, e 10$ por cavallo de aluguel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse praso a quota da sua contribuição, incorrem na multa de 6 %.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1870.
Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Arrematação

Sabbado, 13 do corrente, depois da audiencia do Dr. provedor dos residuos, tem de serem arrematadas, a quem mais der, duas vaccas e uma bezerra, bens de evento. Escrivão, Nunes Ferreira.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade.

Alfredo E. de Oliveira, Antonio José Rodrigues dos Cotias, Antonio Gomes Netto, Antonio Francisco das Chagas, Antonio E. da Silveira, Antonio Pedro Ferreira Lima, Baltar Oliveira & C., Candida Theresa Vilella Rios, Cosme de Sá Pereira, Carlos Augusto Lino de Souza, Cypriano T. G. Alcoforado, Candida Rosa do Espirito Santo, Emilio Jeronymo Ferreira, Emilia Nobre de Almeida Castro, Francisco de Assis Penna, Francisca Candida de Miranda, Francisco de Barros Rego, Francisco da Silva Vaz, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Francisco de Paula Correia de Araujo, Fabricio Gomes Pedrosa, Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos, Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Henrique da Silva Ferreira Rabello, Joaquim de Oliveira Maia Junior, Joaquim Candido Ferreira Lisboa, Joaquim Pires Machado Portella, João José Luiz Wanderley, João Chrisostomo G. Rosa, José Jeronymo de Souza Limoeiro, José Mendes Vieira, Josephina de Oliveira Cabral, José Augusto de Araujo, José Duarte Pereira, José Ribeiro de Brito, José Gomes Villar, José Pinto de Magalhães, José T. Gonçalves Fialho, José da Silva Loyo & Filho, José Victorino de Rezende & C., José Tiburcio Pereira de Magalhães, Lino do Monte Carmello Lima, Manoel de Almeida Cardoso, Leandro Martins Filgueiras, Meuron & C., Marciano G. da Rocha, Manoel dos Santos N. Oliveira, Nicolas Italiano, Narciso Francisco Vidal, Pereira da Cunha, Pedro M. Maury, Pedro O. de Siqueira, Pedro Ferreira Brandão, Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Praxedes da Silva Gusmão (2), Seraphim E. B. dos Anjos, Thomé Lopes de Senna.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE GIOVANNI
Sabbado, 12 de fevereiro.
RECITA EXTRAORDINARIA.
Grande e variado
ESPECTACULO PASTORIL
sôb a direcção
DO
Artista dramatico
PEDRO BAPTISTA DE SANTA ROSA

Logo que a orchestra, (dirigida pelo assas distincto professor Francisco Libanio Colás Filho) tiver executado uma de suas mais brilhantes Ouveturas abrirse-ha a scena com o toque de alvorada desempenhado pela mesma orchestra, no fim do qual subirá a scena o VAUDEVILLE PASTORIL de grande espectaculo, ornado de arias, coros e danças em dous actos o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu.

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras e cada uma canta a sua aria.

PERSONAGENS.	JOVENS.
Raquel, pastora....	D. Rosa Emilia.
Ruth, idem........	D. Lourença Justina.
Judit, idem........	D. Annunciada.
Aleina, idem.......	D. Antonia Elisa.
Tirse, idem	D. Laura das Neves.
Cecilia, idem......	D. Maria dos Reis.
Dalina, idem......	D. Maria Carolina.
Ismene, idem......	D. Francisca de Paula.
Flora, idem.......	D. Joaquina Peixoto.
Laura, idem	D. Ignez Maria.
Esther, velha.....	Sr. Santa Rosa Filho.
Booz, pastor.......	Sr. Guilherme Ferreira.
Um anjo..........	D. Gliceria F. Paschoa.

Em um dos intervallos todas as pastoras dansarão uma linda contradança campestre ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Terminará o espectaculo com o côro da despedida.

PREÇO DOS BILHETES.

Camarote, com 6 ingressos, incluindo passagem em wagon, antes e depois do espectaculo, 18$.
Camarote, não incluindo passagem, 12$.
Cadeira, com passagem antes e depois do espectaculo, 3$.
Cadeira, sem passagem, 2$.
Platéa, com passagem para antes e depois do espectaculo, 2$.
Platéa, sem passagem, 1$.
Entrada avulsa para senhora, em camarote, com passagens antes e depois do espectaculo 3$.
Entrada avulsa, para senhora, em camarote, sem passagens, 2$.

Principiará o espectaculo depois da novena do Senhor dos Passos.

O artista Santa Rosa, attendendo a innumeros pedidos, resolveu-se a dar o espectaculo acima n'este theatro, de accordo com o seu collega De-Giovanni; esperando merecer do illustrado publico pernambucano a necessaria coadjuvação.

Domingo 13 do corrente
A ser possivel repetir-se-ha o
ESPECTACULO PASTORIL.

AVISOS MARITIMOS.

Ilha de Faial

E' esperada nestes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, tem aqui pouca demora; e para passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com João do Rego Lima, á rua do Apollo numero 4.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

PARA LISBOA

A barca portugueza «Gaivota» deverá seguir com a maior demora possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, capitão ..., pois recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 4.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Arimos*, commandante o primeiro-tenente J. C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Previne-se aos interessados que na agencia não se recebem cartas.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas, Penedo e Aracajú.

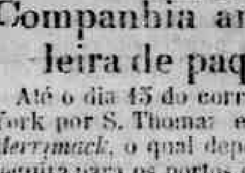
O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto.

Vai sahir com brevidade a barca Portugueza *Amelia*, de primeira marcha, por já ter grande parte da carga engajada: para o restante e passageiros trata-se com Balthar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga prompta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

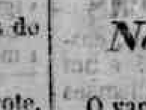
Para o Porto.

Pretende seguir o mais breve possivel para o Porto a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, recebe carga a frete e passageiros, a tratar com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar ou com o capitão a bordo.

Para'

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete muito barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

Pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Realidade*, de 1ª classe e marcha, por já ter parte do carregamento engajado: para o restante trata-se com os consignatarios Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Para o Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, de primeira marcha, por já ter grande parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto vai sahir com toda a presteza a barca portugueza *Bedmar* por ter a maior parte da carga prompta: para o que lhe falta, póde tratar-se com David de Baltar, rua do Brum n. 92.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. R. Carneiro, recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios E. H. R. Rabello & Filhos, rua do Commercio n. 48.

Rio de Janeiro

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ... para o que lhe faltar ... escravos a frete: a tratar com ... Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto

A barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILOES.

LEILÃO
DE FAZENDAS

Segunda-feira 14 de fevereiro as 10 horas em ponto.

Henrique Leger levará a leilão em presença do gerente da companhia Northern Assurance por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, as fazendas damnificadas e salvadas do seu armazem da rua da Cruz n. 68, por occasião do incendio na noite do dia 1º do corrente e existentes no sobrado do largo do Pelourinho n. 7, por cima da casa bancaria dos Srs. Theodoro Simon & C., onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE MIUDEZAS

A SABER:

Meias, colarinhos, gravatas, botões, rendas, entremeios, fivelas, fitas e transas.

Couros de porco, ferramentas para seleiros, borzeguins para senhoras, chapéos de lãa e feltro, chicotes para carros, ternos de medidas, pesos e outros artigos.

Segunda-feira 14 de feveiro

ao meio dia e em continuação ao leilão de fazendas no obrado do largo do Pelourinho n. 7.

Henrique Leger fará leilão com assistencia do gerente da companhia Northern Assurance, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados damnificados e salvados do seu armazem da rua da Cruz n. 68 por occasião do incendio do dia 1º do corrente e existentes no sobrado do largo do Pelourinho n. 7, onde se effectuará o leilão ao meio dia do dia acima dito, sendo que o leilão das fazendas principiará as 10 horas em ponto.

LEILAÕ
De vinho do Porto e rapé de Lisboa.

A 15 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta de quem pertencer e para fechar contas, de cerca 4 pipas de superior vinho do Porto em barris de 1/10 e 1/5, e 600 libras de rapé de Lisboa.

Terça-feira

as 11 horas da manhãa em ponto, no seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, 1º andar.

LEILAÕ
De predios e terrenos

Uma casa terrea n. 11 sita na Baixa Verde Capunga com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, solo proprio.

Uma dita dita n. 13 contigua a casa acima com 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal murado, solo proprio.

Um terreno proprio no mesmo lugar sendo parte alagado com 56 1/2 de frente e 232 1/2 de fundo a contar do oitão da casa n. 11.

Um dito no mesmo lugar, todo aterrado com 56 1/3 palmos de frente e 83 de fundo a contar do alinhamento da estrada até chegar ao oitão da casa n. 13.

Uma quarta parte da casa terrea n. 6 sita na rua da Esperança no lugar do Caminho Novo, em solo proprio.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos predios e terrenos acima para pagamento dos credores do casal do finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

Quinta-feira 15 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO
NO
Rio Grande do Norte
DOS
Salvados da barca ingleza *Galbava*.

No dia 21 de fevereiro corrente irão á praça na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, 23 caixas com mobilia, 4024 taboas e pranchões de pinho, 4008 portas de pinho, 400 caixas com therebentina, gaz e banha, 40 caixas com velocipedes, 125 ditas com conservas de lagostas e ostras, 10 ditas com ... 1 dita com objectos para photographia, 84 ditas com ferragens, 14 ditas com tachas de cobre, 75 barris com pregos, 144 caixas com sals parrilha e tonico oriental, 21 caixas com quinquilharias, 20 barris com carne salgada, e porção de objectos não qualificados.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Convocação de assembléa geral para eleições

Em conformidade do que prescreve o art. 27 dos estatutos desta associação, e de ordem do seu presidente, são convidados todos os seus membros de qualquer categoria que sejam, a reunir-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no lugar do costume, para elegerem a mesa administrativa e as diversas commissões que teem de funccionar no anno academico de 1870 á 1871.

Secretaria do Instituto, 11 de fevereiro de 1870.

Secretario perpetuo.
José Soares d'Azevedo.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que se acha autorisado pelo Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, estampilhas para sello pelos mesmos preços vendidos na recebedoria geral: pelo que o publico sempre encontrará a quantidade que quizer de todos os preços; podendo a pessoa residente fóra da cidade dirigir-se ao abaixo assignado, fazendo os seus pedidos, que serão promptamente satisfeitos.

Manoel Martins Fiuza.

— Fugio no dia 9 do corrente pelas 2 horas da tarde o mulatinho Jacob, escravo que representa ter 14 a 15 annos de idade, o qual tem os signaes seguintes: rosto redondo, nariz pequeno, bem ... dentes limados, cabellos anellados, está ... descarado e magro; quando fugio levava camisa de algodãosinho de listas, bastante rota e calça de brim pardo já muito usada. Roga-se as autoridades policiaes a prisão do mesmo, assim como a qualquer pessoa que ... de leva-lo á casa de seu senhor na rua do Queimado n. 47, que será recompensado.

— D. Francisca ... ... paga fóra do emprego.

Pastoras

As lindas e mimosas pastoras, que tão applaudidas teem sido no theatro da Capunga, vão apresentar-se esta noite no Gymnasio Dramatico.

E' de presumir que haja grande enchente, pois na realidade o trabalho das intelligentes moças e meninas é digno de apreciar-se.

O enthusiasta.

D. Maria da Invenção da Santa Cruz Moraes e D. Luzia Alexandrina de Moraes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam para o cemiterio publico os restos mortaes de sua chara irmã D. Anna Joaquina de Moraes e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar no convento de S. Francisco desta cidade as 6 horas da manhãa do dia 12. As mesmas faltariam aos deveres de gratidão se nesta occasião de tão grande dor não agradecessem do intimo de suas almas a todas as pessoas que se prestaram nos seus recentes trabalhos, com especialidade aos Srs. Manoel Rodrigues Teixeira, Antonio Marques Favier e capitão Eutiquio Mondim Pestana, e bem assim a suas caridosas consortes, o disvello e dedicação que lhes mostraram durante a molestia e morte da finada, obsequios em que muito se destinguio o Sr. Rodrigues Teixeira, pondo mais uma vez em relevo os effeitos de seu coração bemfazejo.

D. Anna Monteiro da Costa e Silva, D. Caetana de Farias Costa, D. Francisca Philadelphia da Costa e Silva, Luiz José da Costa e Silva e Joaquim José da Costa e Silva, agradecem cordialmente a todos os amigos e parentes do seu muito presado esposo, filho e irmão Antonio José da Costa e Silva, pelos obsequios que lhes fizeram de assistir as exequias feitas ao cadaver do mesmo, e de novo os convidam a assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na terça-feira 15 do corrente pelas 6 horas da manhãa na igreja da ordem terceira de S. Francisco, a cuja confraria igualmente agradecem a boa vontade com que se prestou aos ultimos officios prestados ao finado.

Ao Illm. Sr. Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque especialmente patenteam a sua mais viva gratidão pelas inequivocas provas de amizade desde o começo da molestia até o momento em que baixou a sepultura.

— O Sr. Joaquim José de Sant'Anna morador na povoação de Sedro, mande ou venha tomar conta de um casal de escravos que appareceu na rua do Fogo n. 48 2º andar, dizendo que vinha procurar quem os comprasse; declaro mais que não me responsabiliso por morte ou fuga dos ditos escravos.

Recife, 9 de fevereiro de 1870.
João Miguel de Oliveira Berardo.

Feitor.

Offerece-se um homem muito habilitado para feitor de engenho; a tratar na rua da Roda n. 48.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Santa Ritta, serraria a vapor.

Club do Monteiro

Hoje haverá reunião familiar, e trem especial da via ferrea a meia hora depois de meia noute.

DEIXAR DE FAZER NÃO PODE SER!

Tudo com perfeição
Rua do Rosario Estreita n. 14

Hoje 12 do corrente, encontrar-se-ha alem do já annunciado o bom sarrabulho a portugueza com seus competentes rojões de porco, e de figado para quem preferir; a boa cabidella de galinha gorda, papas e fervetas a moda das ilhas de Portugal, tambem para quem se quizer lembrar da noite do nascimento no Porto—boas rabanadas, vinho quente com toda a perfeição. Todos os frequentadores que quizerem honrar esta casa serão servidos com todo aceio, promptidão e esmero. Das 7 da noite em diante. O proprietario nada tem poupado afim do augmento de seu estabelecimento, por isso espera concorrencia e proteção do respeitavel publico.

Carlos Marinho Facunde.
Pasteleiro do Brasil.

— Vende-se uma boa taberna na rua do Rangel, com poucos fundos e propria para qualquer principiante: á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

— Vende-se uma preta, boa quitandeira, lava de sabão e varrella, e tem principio de cosinha: para ver na rua de S. Gonçalo n. 20 confronte ao chafariz.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

A commissão central desta sociedade convida as commissões parciaes a se reunirem no salão do Club Pernambucano no dia 16 do corrente, as 5 horas da tarde, para tratar-se dos festejos para a recepção dos voluntarios da patria.

Secretaria da sociedade patriotica Doze de Setembro, 11 de fevereiro de 1870.

A. Lamenha,
Secretario.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, paga-se a secca, e prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Ama

Na rua do Queimado n. 12, 1º andar, necessita-se de duas amas, uma que engomme e outra para a cozinha.

— A pessoa que quizer comprar ou vender alguma casa, ou casas, sem levar ao conhecimento do publico, dirija se a rua Direita n. 112, que la se dirá quem compra e quem vende.

— Aluga-se uma escrava que lava roupa e tem principio de engommado: na rua do Rangel n. 41, 2º andar.

— Precisa-se de uma criada que tenha viajado para acompanhar uma familia até Portugal, e tratar de uma criança: quem estiver nestas condições, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 47.

— Precisa-se alugar uma cozinheira para casa de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo, loja n. 23, ou das Cruzes n. 22, 3º andar, com entrada pelo oitão.

— O agente de leilões F. J. Pinto recebe propostas em cartas fechadas para serem abertas pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, no dia 10 de março proximo vindouro, para a venda dos escravos abaixo declarados, pertencentes a massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, tudo de conformidade com o art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, a saber:
Lourenço, 40 annos de idade, avaliado em 20 $000.
Valentina, 22 annos, avaliada em 800$000.
Domingos, 3 annos, avaliado em 100$000.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de molhados e que dê fiador a sua conducta: no pateo do Terço n. 32.

Attenção.

O abaixo assignado pede a todos os devedores da extincta firma Braga & Villaça o favor de virem satisfazer os seus debitos, que diz respeito a fabrica da rua do Brum n. 35.

Recife, 10 de fevereiro de 1870.
Manoel dos Santos Villaça.

Pastoril.

Temos hoje no Gymnasio Dramatico o bello espectaculo pastoril, que tantos applausos mereceu no theatro da Capunga.

Os partidarios da mestra, contra-mestra, libertina e outras não devem faltar, para, com as suas flores e palmas, abrilhantarem o divertimento, que tão agradaveis momentos faz passar.

O imparcial.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; ... rua da Gloria n. 4, ou em Bemfica, sitio do Sr. ...

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Acha-se aberta a matricula das aulas de lingua portugueza, latina, franceza, ingleza, philosophia, rhetorica, geographia e historia, arithmetica, algebra e geometria.

— Antonio José Pereira tendo de retirar-se a negocio de seu interesse, julga nada dever a pessoa alguma; entretanto se alguem se julgar credor, tenha a bondade de apresentar sua conta até o dia 12 do corrente, na rua do Crespo n. 16.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, que tenha pratica: na travessa da rua Bella n. 8.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de uma senhora viuva: na rua do Livramento n. 27.

— Jeronymo Salgado de C. Accioly, bacharel formado desde 1862, advogado do tribunal da relação e mais auditorios desta cidade tem escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 51, 1º andar, onde póde ser procurado para quaesquer causas, civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Fóra dessas horas, na sua residencia á rua Direita n. 58, 2º andar. Aceita qualquer defesa perante o jury em seus termos visinhos desta capital, mediante razoavel ajuste. No jury desta cidade defende os presos pobres gratuitamente.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua dos Copiares n. 1, 1.º andar.

— O abaixo assignado lendo o annuncio que se faz propondo-se a venda do Hotel Nacional, do qual já foi dono e socio, scientifica aos credores do mesmo estabelecimento e ao commercio, que nenhuma responsabilidade lhe toca nas dividas de dito estabelecimento, tanto antigas como modernas avista do accordo a que chegou com o actual inquilino que se propõe vende-lo sob sua inteira responsabilidade: protestando desde já o mesmo abaixo assignado por perdas e damnos, que por ventura d'ahi lhe possa vir.

Recife, 8 de fevereiro de 1870.
Camaragibe.

— Precisa-se de 3:000$ sob hypotheca de predios nesta cidade; na rua das Larangeiras n. 31.

Attenção

Precisa-se para o Rio Grande do Norte de um bom forneiro e um mestre de masseira, que sejam ambos peritos neste trabalho, embora se pague bem: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Offerece-se uma senhora para servir de ama a qualquer familia que queira se retirar desta provincia: quem pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 46, 2º andar que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para pouca familia, que saiba cozinhar e engommar alguma cousa: no caes 22 de novembro, casa de um andar, quasi junto a ponte 7 de Setembro, por cima do armazem de moveis do Sr. Christiani.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horticultura: a tratar na rua da Praia ns. 13 e 15, armazem.

— Precisa-se comprar uma preta que cozinhe e engomme com perfeição, dá se preferencia sendo de particular: a tratar na praça da Boa-vista numero 20.

Boa gratificação

Furtaram no dia 8 do corrente mez da cocheira á rua do Brum n. 17, uma burra castanha, com uma marca na cocha direita: quem della der noticia ou apprehende-la, dirija-se ao escriptorio á rua da Cruz n. 30, 1º andar, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de serventes na fundição do Bowman: á rua do Brum n. 51, passando o chafariz.

ESTAMPILHAS

Os abaixo assignados, attendendo a que muitas pessoas para não irem as estações publicas, desejavam ter um ponto commercial, onde podessem proverem se de estampilhas do sello adhesivo para suas transações; resolveram tel-as em seu estabelecimento, para o que se acham autorisados pelo Exm. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda. Por tanto, quem d'ellas precisar pode dirigir-se á rua do Queimado n. 46, onde acharão de todos os valores, sem accrescimo no seu custo primitivo.

Recife, 10 de fevereiro de 1870.
Bastos & Irmãos.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO, OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA —PREPARADOS POR

BARTHOLOMEU & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas etc.; e associada ao ferro e util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que mostram attestar innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados ja bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos precos são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND
11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam :

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lãa, ditas de crochés e de fustão branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgorão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordada com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho, as quaes vendem a dinheiro por preços das casas inglezas. Este estabelecimento tem sempre o mais esplendido sortimento de

Esteiras da India para forrar sala, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA
55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em Franca e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

DECLARAÇÃO.
Pessoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e alguns preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario : a tratar no pateo do Paraizo n. 16, na travessa da rua Bella n. 10, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 55, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t de segurança para os ter.
Antonio José de Souza.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes transianticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 54, 1º andar.

BOLIEIRO.
Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular : a tratar na rua do Camarão n. 43.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua do Cabugá n. 1 loja.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 25.

Professor.

Em um engenho da comarca de Pao d'Alho precisa-se de um professor que saiba perfeitamente lingua naciona , arithmetica, latim, francez e musica : á tratar na rua do Apollo n. 40.

— Precisa se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 39.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa, prefere-se escrava : na rua estreita do Rosario n. 22, 1º andar.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea grande, ou um sobrado na cidade de Olinda ; e que seja em uma dessas ruas, S. Bento, ou rua do Amparo, porém que sejam boas e que tenham commodos, a pessoa que tiver e quizer alugar deixe carta fechada com as iniciaes L. P. F. nesta typographia ou annuncie para ser procurado.

— Na rua de Hortas, casa n. 4, precisa-se de um caixeiro para a balcão.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo ; na Boa-Vista rua da Concei[illegible] n. 20

— Quem precisar de um caixeiro de [illegible] annos com pratica taberna dirija-se as Cinco Pontas n. 71.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos logares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Aluga-se

O segundo e terceiro andar do sobrado á rua do Amorim n. 39 com muitos commodos para familia : a tratar na armazem do mesmo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5.
1º ANDAR.

FUMO CAPORAL.
Chegado pelo ultimo paquete.
Marca «Civette»
Livraria franceza.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico d'Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Mondego n. 107, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica : a quem convier póde dirigir-se á mesma fabrica para tratar.

Theatro de Olinda

A direcção da sociedade theatral de Olinda convida a todos os senhores socios á comparecerem em dito theatro no dia 13 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de em sessão geral discutir-se os estatutos. Entretanto previne que a sessão trabalhará com o numero de socios que comparecer, e que se entendera por votos de approvação os dos socios que faltarem.

O director interino,
Domingos Soriano F. S.
O secretario,
Belarmino P. de Oliveira.
O thesoureiro,
Luiz José Pinto da Costa.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que de commum accordo, dissolveram hoje a sociedade que tinham na taberna da rua do Rangel n. 10, que gyrava na razão social de Ribeiro & Magalhães, ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio Antonio Pereira de Magalhães, e o ex-socio Manoel Tavares da Costa Ribeiro desonerado de toda a responsabilidade, e pago de seu capital e lucros.

Recife 7 de fevereiro de 1870.
Manoel Tavares da Costa Ribeiro.
Antonio Pereira de Magalhães.

— Precisa-se de um criado que entenda de bolieiro : na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, ou na Passagem da Magdalena n. 40.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇAO

Tendo o abaixo assignado remettido no dia quinta-feira 27 do corrente, para a cidade de Nazareth onde reside, diversos fardos de fazendas em um carro, aconteceu desapparecer em caminho um dos fardos, o qual continha as seguintes fazendas: uma peça de casemira preta, 12 mantas de tapete para cavallo, 3 peças de cambraia de côres, 12 chales de mirinó lisos, 6 ditos pretos estampados, e outras muitas fazendas.

O abaixo assignado pede as autoridades policiaes que se dignem tomar em consideração o seu anunucio afim de apprehender-se ditas fazendas ou descobrir quem as furtou ; assim como offerece uma gratificação a quem levar noticias exactas dessas fazendas no Recife na loja dos Srs Perdigão Oliveira & C. rua da Cadeia n. 33, ou na cidade de Nazareth em casa do annunciante.

Nazareth, 29 de janeiro de 1870.
Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas : na rua estreita do Rosario n. 35 1º andar.

— Aluga se uma casa na rua de Aguas verdes n. 28 : quem pretender dirija-se a rua do Aragão n. 48, que achará com quem tratar.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar : a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja.

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães encarrega-se de despachar e dar andamento a requerimentos dirigidos a camara municipal, como seja licença de cordeação, edificação, concertos e outros, tendentes a municipalidade, e para isto póde ser procurado no Corredor do Bispo n. 51, ou rua da Concordia n. 64.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas ruçianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunêtas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

— Feijão, gomma e cera de carnauba em saccos, vende-se por preços commodos : na rua da Madre de Deos n. 6, 1º andar.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender :
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 240 rs. a libra : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Na rua do Pay-andú na Passagem n. 10, ou na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, precisa-se de um criado que seja tambem bolieiro, quer forro ou escravo, e paga-se bem ; como tambem se compra algum que esteja nestas conformidades : a tratar no Recife das 10 as 3 da tarde.

SOCIEDADE MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.

De ordem da directoria convido a todos os nossos irmãos que se acham em atraso com o cofre social, para no praso de 30 dias, a contar desta data, virem satisfazer seus debitos, visto estarem incluidos no art. 20 § 1º do nosso estatuto.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 10 de fevereiro de 1870.
Candido José de Gusmão Telles,
Secretario.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello.	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME
A' rua do Queimado n. 6 primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior asseio nos trabalhos de barbeamento.
O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noite e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

N. 25

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25---RUA DAS FLORES---25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha manilha etc., tira mófo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.
Otto Schneider.

CASA DA FÉ.
Aos 20.000$000.
Bilhetes do Rio a venda : rua do Cabugá n. 2 de Vieira & Rodrigues.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava : a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Seve (ilha dos Rafos) n. 22.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na ruá Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

Engommadeira.

Precisa-se alugar uma ama que saiba engommar bem : á tratar na rua do Amorim n. 35, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para o serviço interno e externo de casa de pouca familia, a tratar na rua Nova n. 48, loja.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 1500 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da ordem 3ª do Carmo do Recife para fundação de um hospital (136ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Pão d'Alho (137ª) que se extrahirá quinta-feira 17 do corrente mez.
Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Pinto.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 18, 3º andar, defronte do chafariz.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite : na rua Direita numero 8.

— Aluga-se um rapaz que sirva para compras e mais serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, pelas 12 horas da manhãa, no primeiro andar do edificio de sua propriedade no cáes d'Assembléa n. 14, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno proximo findo.

Escriptorio da Companhia Pernambucana 5 de fevereiro de 1870.
O gerente—F. F. Borges.

— Precisa se de uma cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Aluga-se o grande sitio Olho de Vidro, em Ponte de Uchôa, com grande sobrado, boa baixa de capim, bastantes arvoredos de todos os fructos, cacimba, bomba e tanque para banho ; quem o pretender alugar entenda-se com Manoel Ferreira Ramos, na rua do Aragão n. 31, ou em sua loja á rua do Crespo n. 25.

— Precisa-se alugar uma ama, da-se bom ordenado agradando : na rua de Hortas, casa n. 1.

CRIADO

Precisa-se de um criado, preferindo-se portuguez ou hespanhol, paga-se bem : no hotel commercial, rua da Larangeira n. 29

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim : a tratar no sobrado n. 50 da rua da Aurora.

ATTENÇAÕ

Acha-se á venda borracha fina do Pará para limas de cheiro por preços commodos : na botica da rua do Cabugá, defronte da matriz de Santo Antonio, e no principio da rua Direita, no estabelecimento da casa n. 8, que se acha em obra, encostado a refinação do Bernardo Valente.

Senhores barcaceiros
ou donos de barcaças.

Em dias de dezembro do anno passado effectuou-se um embarque na escadinha da alfandega para o Pilar na barcaça «Flor das Alagoas», entre outros generos embarcou-se um barril de quarto em pipa de banha de porco ; e como não chegasse ao seu destino presume-se ter embarcado em alguma das muitas barcaças que estavam á carga naquella occasião : quem estiver de posse delle ou do seu valor, querendo restituir para desencargo de consciencia, entenda-se no escriptorio de Tasso Irmãos & C., que estão autorisados a gratificar com generosidade.

— José Pereira, sesmario de José de Oliveira Campos e sua mulher Felismina Martinha de Campos, filha legitima dos finados Antonio José Teixeira de Castro e sua mulher, declara que não se tendo feito inventario, protesta contra qualquer venda que façam os herdeiros delles dos bens que existem.

A mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Montes, a cujo cargo pesa as obras do cemiterio do povoado, pelo presente declara a quem interessar possa, que fica marcado o praso de dous mezes para quem tiver catacumbas no mesmo cemiterio, mandar estampar seus nomes dentro do praso já indicado, findo o qual, a mesma mesa regedora entra na construcção do mesmo cemiterio, e para o que tem de demolir algumas das catacumbas ; e para não prejudicar a terceiro faz a presente declaração, e findo o praso não se sujeita a reclamação alguma.

— Aluga-se um criado : no largo da Santa Cruz numero 24.

Omnibus.

Domingo, 13 do corrente, de 4 [illegible] horas da tarde haverá omnibus para a grande festa do Barro, e volta depois de acabar a festa, pelo preço de 25 [illegible] ida e volta ; o ponto da sahida é na rua do Imperador. [illegible]

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que. acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção do seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis le palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de sétim, cousa inteiramenté nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeitos de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mai acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muit s objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTOS

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha ...ntes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se ... honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GRINALDAS PARA NOIVAS

As mais lindas que tem vindo a este mercado, e um variado sortimento de flores finas acabam de chegar pelo ultimo vapor francez, e vende-se unicamente em casa do cabelleireiro JAY E : á rua du Queimado n. 6, primeiro andar.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do conselho desta sociedade convido aos Srs. socio para se reunirem em assembléa geral no dia 13 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de tratar se de negocio de grande interesse.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 9 de fevereiro de 1870.

Augusto Cesar Conseiro de Mattos, 1º secretario.

O bacharel Jorge Dornelas abrirá no dia 15 do corrente um curso de lingua portugueza, adoptando os compendios do imperial collegio Pedro II Acha se aberta a respectiva inscripção na rua do Imperador n. 45, 2º andar.

Aluga-se.

Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 36, com muitos commodos para escriptorio : quem o quizer alugar dirija-se a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— D. Margarida Candida da Cunha Almeida, viuva do capitão José Joaquim Lopes de Almeida, convida as pessoas, que se considerarem credores do seu finado marido para que no praso de 8 dias apresentem os titulos de obrigação, ou as contas delles a rua do Varadouro n. 5 em Olinda, ou a rua do Queimado n. 20 loja, no Recife afim de se proceder a respectiva verificação, e tratar se do seu pagamento.

Olinda, 3 de fevereiro de 1870.

Margarida Candida da Cunha Almeida.

— No dia da festa da Saude desde a estação do Caldeireiro até a rua larga do Rosario, casa n. 40, 2º andar, perdeu se uma pulceira de coral : quem a achou se quizer restituir á pessoa acima, será bem recompensado.

— O abaixo assignado tendo de comprar a taberna n. 1 no Poço da Panella defronte da igreja da Saude, fez annunciar no *Diario de Pernambuco*, ns. 289 á 28 . de 16 a 24 de dezembro, isto é, em 8 numeros seguidos que tendo contratado a compra da referida taberna livre e desembaraçada, convidava a todos que se julgassem credores da mesma taberna que é a do Sr. Antonio José Gomes a se apresentarem no praso legal, findo o qual por nada se responsabilisava: e porque dito Gomes acaba de soffrer um incendio no seu negocio a rua do Lima, o que o levou ao benemerito Sr. Dr. chefe de policia para responder pensando alguem por isso estar obrigado o abaixo assignado pelo que a praça deve ao Gomes.

O abaixo assignado declara não ter debito algum nesta praça, pois para o seu pequeno commercio compra a moeda Sendo mais, que o abaixo assignado é proprietario, e quanto possue é producto do seu trabalho muito suado e muito cheio de fadigas para preparar um bom futuro.

Prevenido assim o publico e o corpo do commercio desta praça, o abaixo assignado declara que, como homem de honra todo empenhará para manter seus direitos e seu bom credito.

Recife, 9 de fevereiro de 1870.

Manoel Duarte Rodrigues Pinto

O Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto, não ignora que tem uma conta em seu poder da importancia de 303$600 proveniente de mercadoria em datas de 5 e 27 de janeiro p. p. e que esta conta deve ser paga no tempo que tratou.

Recife 11 de fevereiro de 1870.

Corga Irmãs

Criado

Precisa-se de um criado : na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Precisa-se

Precisa-se alugar um escravo para serviço de hotel : á rua das Cruzes n. 39.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

CARVÃO DE BELLOC

PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pos ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro *Duponchelle; Chevolot* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª*

Carapina

Precisa-se com urgencia de um bom official de carapina para as obras que precisa a capella de S. S. Boaviagem : a fallar com o thesoureiro na rua de Santa Thereza n. 52.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito mais vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes freguezia de Santo Antonio.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

— Compra-se uma tipoia : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado : na rua Nova, loja n. 7.

VENDAS.

— Vende-se tres sobrados, sendo dous no bairro de Santo Antonio e em boas ruas e um no bairro do Recife : quem pretender dirija-se á rua das Cruzes typographia do *Diario*.

— Vende-se uma excellente machina de costura, chegada ha poucos dias do Rio, e troca-se um calvario com rica imagem do Senhor Crucificado, em madeira, obra perfeitissima, por preço rasoavel : no Corredor do Bispo n. 55, defronte do palacio do bispo.

— Vende-se a metade de um sitio no lugar Cruz do Rebouço, na estrada de Iguarassú, fica uma legoa pequena á quem da villa, o qual tem uma excellente casa de pedra e cal feita ha quatro annos, e tem muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, cafezeiros, etc., e bastante terra para roça e plantação de canna. Esse sitio foi do fallecido Bento de Carvalho Bastos : quem quizer comprar a metade, dirija se a rua do Livramento, loja n. 18.

Pechincha

Vende-se a dinheiro ou a praso uma bonita armação toda de amarello e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, tem todos os utencilios para taberna, e garante-se a casa, sendo em um dos melhores locaes da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 39 : a tratar na mesma n. 42.

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Vigario n. 15, 1º andar chegadas ultimamente no paquete da Europa.

— Vende-se uma escrava de idade 24 annos, com muito boa figura, e com as seguintes habilidades : engomma, cozinha e lava, e tambem tem principio de costura : a tratar na praça da Boa-vista, loja de cera, das 7 horas da manhãa as 10, das 2 da tarde as 4 horas.

Vinhos puros.

Henrique & Azevedo, em seu armazem á rua da Cadeia n. 34, teem para vender vinhos das seguintes qualidades :

Collares em ancoretas.

Bairrada idem idem.

Bucellas idem idem.

Branco bo em caixas de uma duzia, engarrafado.

Bairrada idem idem.

Porto idem idem.

Bastos idem idem.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 50$ completos costumes de phantasia de 10$ até 40$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas : á rua Bella n. 49 sobrado.

VENDE-SE

na rua das Cruzes n. 2, palhinha para empalhar cadeiras a 2$200 a libra

Escravos para engenho.

Vende-se um bom escravo de idade 24 annos, um moleque de idade 18 annos, um mulato de idade 20 annos, um bom carreiro de idade 45 annos : para casa de familia, uma escrava parda de mais 28 annos, optima engommadeira e cozinheira, uma dita crioula de idade 30 annos, optima cozinheira e engommadeira, uma bonita mulatinha de idade 13 annos : na travessa do Carmo n. 1.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte

Sementes

de hortaliças muito novas na rua da Cruz numero 13

VENDE-SE

para feixar conta uma chapa para commendador ou official da ordem da rosa, pois tem a corôa para commendador, e se tira para official, pelo diminuto preço de 25$000 : na rua do Cabugá, loja do Sr. Moreira & Duarte.

Musica.

Na rua da Cruz n. 13 ainda tem para vender alguns exemplares do combate de reachuello, e para canto o Jasmim, musicas aceitas por Suas Magestades Imperiaes.

Mercurio doce de Lisboa

Vende-se mercurio doce de Lisboa ; na rua do Vigario n. 11, armazem.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Attenção

Vende-se para liquidar, e com muitas vantagens, cerca de quatrocentos artigos diversos no genero miudezas, do armazem que pertence u ao fallecido Ladislão José Ferreira á rua da Cadeia n. 38. Passa-se o arrendamento por 5 annos a quem quizer continuar no mesmo negocio de importação : a tratar na mesma rua, armazem n. 8.

Burro para vender

Vende-se um burro para carroça e um cavallo de sella : na fabrica do gaz.

Casas a venda.

Vendem-se as casas terreas á rua do Pilar n. 35, e a rua do Farol n. 38 (Fora de Portas) : á tratar a rua da Cadeia n. 33.

— Vende-se um cabriolet novo e duas rodas, por preço muito commodo : na officina do Guilherme rua do Jasmim n. 20.

Se vende.

... se na rua Direita n. 30, á 4$ arroba.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras modernas para colletes	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . .	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 a	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	[illegible]
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	900
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade a rua do Queimado n. 55.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade : vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, caes da Assembléa n. 14.

Cavallo para cabriolet

Vende se um excellente cavallo para cabriolet por preço commodo , na estrada de João de Barros n. 1, ultimo sitio.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas : a tratar na rua Direita n. 101.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A. assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

ALMANAK

Acha-se exposto á venda em todas as livrarias o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola desta provincia pelo preço de 2$.

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que áo seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas, Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos dos senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Assignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro, das ... dos Srs. Filippone ... Troaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C. etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos ... Gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, ... e ovaes, caixinhas de cosinha com ... relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, ... e agulhas para bordar e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite ... das Exmas. familias ...

LEGÍTIMO

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Alem de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Bas junas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Coaleiinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras do mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chas com ricos padrões para vestidos. Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero: nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Filós de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezas para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditos de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fazenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero é o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas á vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 3, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DE FAZENDAS DO GARIBALDI

Rua da Imperatriz n. 56.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calças a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 rs. ditos casemira de cores com listas do lado a 5$ e 6$ o corte: á rua da Imperatriz n. 56.

GROSDENAPLE PRETO A 2$500 COVADO.

Vende se grosdenaple preto para vestidos de senhora a 2$500, 3$000 e 3$500 o covado.

PANNO PRETO A 2$200 O COVADO.

Vende-se panno preto para calças e paliiots a 2$200, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 O COVADO.

Vende-se chitas francezas finas para vestidos a 280, 320 e 360 o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se pessas de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, e pessas de dito com 24 jardas a 5$000, 5$500, 6$, 7$ 8$ e 9$.

CASSAS FRANCEZAS A 240 O COVADO.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240 o covado.

ALGODÃOSINHO A 4$000 A PEÇA.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

GANGA PARA CALÇAS A 320 O COVADO

Vende-se gangas para calças e palitots a 320 o covado, e brim de cores com listas do lado a 4$ o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500.

Vende-se alpaca de côres para vestidos a 500 e 640 o covado, e outras muitas fazendas que se liquidam para fixar contas, sem reserva de preço: á rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ENGENHO

Vende-se o engenho Estrella d'Alva, (d'agua) no termo de Agua-Preta, com meia legua de terras pouco mais ou menos, e esta de superior producção de canna; têm varzeas cobertas, as ladeiras são de producção superior a muitas varzeas; as obras do engenho são todas novas, tem proporções para safrejar annualmente, safra muito superior a tres mil pães, e os partidos perto do engenho; vende-se tambem com a nova safra, se convencionar se, a qual se suppõe superior a tres mil pães: dista da estação (Agua Preta) para onde se depositam os assucares, pouco mais de 2 leguas: a pessoa que o pretender póde dirigir-se ao mesmo engenho, a tratar com o seu proprietario o tenente-coronel José Antonio Serafico de Assis Carvalho.

— Genebra [illegible] em barris de 5 e 8º, [illegible] frascos de [illegible] em [illegible] qualidades, [illegible] no escriptorio da Companhia [illegible].

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca brancos e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

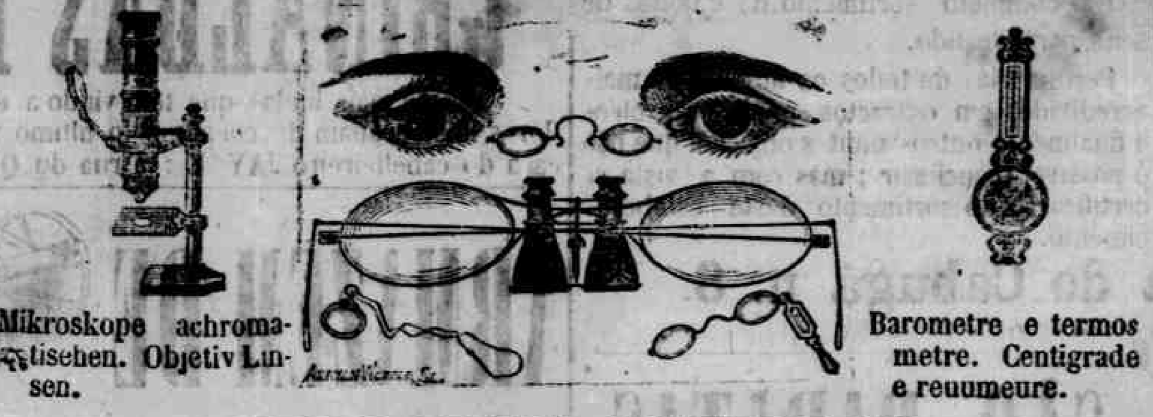
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA DE Paredes Porto.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann. recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcancé para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O Quinium Labarraque, eminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O Quinium Labarraque, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O Quinium Labarraque é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres pallidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos pela sua rapida acção.

Deposito [illegible] FRERE, 19, rua Jacob [illegible] — Pernambuco [illegible] & Cª

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede a seguro continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão, os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo a as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR DA FABRICA NACIONAL DA BAHIA DE *Teixeira Uldurico & C.*

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assas acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deus n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julian.

Fronsac.

Lormant.

St. Emilion.

Margans.

Chateau de Boycherelle.

St. Lambert.

Labnbere.

Duplessis.

Cauor.

Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Vinagre superior em garrafões pequenos.

Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.

Farinha de trigo de superior qualidade.

Barris com alcatrão, de arcos de ferro.

Fumos de todas as qualidades, se encontram neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accommodações para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 4 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Bormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.

Genebra ingleza «Old tom»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.

Carros de mão para serviços de armazens.

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e á retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 41.

ILLEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fin do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquidatas por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão sortir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam complotamento ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000

Para lenções.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para palitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 pannos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merino de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitot, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, em fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul gruo, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres lisas de croché para camas de noiva, assim como cortes damascos de lãa para colchas.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lenções e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande perção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos sendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de álpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres o qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minnuciosamente por suas qualidades, cõres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinos e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Tonquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêe.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as oùtras.

Vistas para stereoscopos

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com podras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracypel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac. a. b. c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, muito novas, passas e figos novos, charutos vinho em ancoretas, azeitonas, melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de diversas marcas, marmelada, feita pelos portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado marmello, pécego, ervilhas, em latas, á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Jany, pesos, kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, alitro, tinta, barbante, candeeiros, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armasem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

POLVORA

Vende se polvora fina da muito acreditada marca P N & C, em lotes de 10 barris para cima, mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Naton Nash & C., rua do Commercio n. 40.

—Vende se e faz se de encommenda filbões com muita perfeição e limpeza: no pateo de S. Pedro n. 26.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua da Imperatriz [illegible] no intuito de servir satisfactoriamente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade e preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$ cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

MIUDEZAS EM GROSSO

PARA NEGOCIO

POR PREÇOS MUITO BARATOS

NO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á.	40$000
Papel superior de quadrenhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes por elaça, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á.	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia.	6$900
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caxinha a duzia.	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia.	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialid de do BAZAR DA MODA. a duzia	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alunetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia.	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$ 5$ e.	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente esculpidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e.	14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquiharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 1% ou letra aceeita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do Commercio n. 32.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Maia & Landerino.

Vende saccos com farinha de mandioca, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Queimado loja n. 18, que volta para a rua estreita do Rosario

---

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conhac, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primor e do gosto, offeresse-mo-las aos galanteados do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas cousas que enfadonho é mencionar

— Acha-se exposto a venda em todas as livrariaso almanack desta provincia pelo preco de 2$000.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 35 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

—Desde o dia 20 de julho do anno passado que fugio de casa do abaixo assignado o preto Joaquim crioulo, de 24 annos de idade, cujo escravo foi preso no municipio do Acary provincia do Rio Grande do Norte, no sitio Gargania, por Olegario Americo Maria de Araujo, o qual andava como forro, e tendo eu sciencia disso, fui a dita provincia e effectivamente troxe dito escravo que tornou a fugir da porteira do sercado do engenho Cruz desta provincia freguezia da Luz, foi argemado côr fula, alto e cheio do corpo, canellas finas, pés pequeninos, pouca barba, olhos grandes e avermelhados, orelhas pequenas, cabellos pegados, olhos espantados, levou vestido camisa de algodãozinho já usado, seroulas compridas de algodão da terra e chapéo de couro: quem o aprehender e levar a dito engenho será gratificado com generosidade, ou na rua da Conceição n. 6 da Boa-vista.

Escrava fugida em S. Miguel de Campos.

Fugio a cabra Joanna, da casa de seu senhor em S. Miguel de Campos, comprada á poucos mezes, ao Sr. João Jacintho de Medeiros Bezende, seus signaes são: idade 30 annos, côr de tapioca, estatura alta, corpolenta, descorada, tem falta de dentes na frente, rosto cheio, com alguns pannos, e é feia: quem a levar a seu senhor abaixo assignado em S. Miguel de Campos, ou em Maceió ao Sr. Antonio José Duarte da Silva Braga e no Recife a Carvalho Zenhat & C., largo da Alfandega n. 4, será generosamente gratificado.

— Acha se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, e inculca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Cabeculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr fixa la, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, tem bigos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou a rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Lenda

O LIBERTYNO ARREPENDIDO.

Sou moço ! Dentro do peito
Tambem sinto muito amor ;
Mas á ninguem me sujeito
D juventude no albôr ! . . .
Só quero divertimento,
Embora após o tormento
Venha meus dias findar . . .
Quero viver de prazeres,
Aos beijos de alvas mulheres,
Que me fação delirar ;
Que a vida assim tem belleza
E é melhor do que a pureza !

Quero viver estreitado
Nos braços de lindas virgens,
Beijar seu seio encantado
No delirio das vertigens ! . . .
Fazer-lhes ternas promessas,
Embora não sejam essas,
Nascidas do intimo d'alma !
Quero mesmo na desgraça
Sorrir libando da taça
O mel. que meu peito acalma !
Que a vida assim na impureza
Tem muita e muita belleza !

Que val no mundo a pureza
Se a humanidade é corrupta ?...
Se de todos a fraqueza
E' senhora absoluta ?!..
P'ra mim de que serve a vida
Se não fôr embevecida
Pelas delicias mundanas ?
De que me serve o futuro ?
Esse anel tão mal seguro
De nossas lides insanas ?
De que me serve a pureza,
Se nasci para impureza ?...

Se a febre da mocidade
Em mim perder o calor
Oh ! nas vendas da cidade
Ha muito e muito licô ,
Que meu peito adormecido
Fará n'um beijo querido
Acordar para o prazer ! . .
E então poderei ainda
Gozar muita cousa linda
E depois . . . depois morrer !
Que a vida assim tem belleza
E é melhor do que a pureza ! . . .

Porém, oh ! céos, o que digo ?..
Que tenho na minha mente ?
Que genio estranho inimigo
Me seduz tão de repente ?
Que fogo ?. . que ardente idéa
Em meu coração se ateia
E vem turbar-me a razão ?!
Será de tanta ventura
Algum raio de loucura
Ou de Satan tentação ?!..
Achar quem póde pureza
No lodaçal da impureza ?. .

Deus de infinita bondade,
Tende de mim compaixão !
Perdoai me a impiedade
Desse febril coração !
Que na flor da juventude
Ha muita cousa que illude . .
Ha muita illusão doirada !
Ha muitos magicos sonhos
Muitos enganos risonhos
Muita ventura sonhada !
Dai me, Senhor, a pureza
Perdoai minha fraqueza !

Sei que no reino da gloria,
Onde vós mesmo habitaes,
E' que va findar-se a historia
De nós todos os mortaes !
Creio no Céo e no inferno,
Sei que ha bem e mal eterno
Além do Céo, que nos cobre ;
Mas Senhor, se errei o trilho
Perdoai ao vosso filho
P'ra que o trilho recobre ! . . .
Fortalecei-me a fraqueza,
Que já só quero a pureza !

22 de setembro de 1868.

M. Godofredo de A. Autran.

VARIEDADE

Assassinato de Victor Noir.

Encontramos no *Temps* do dia 12 a seguinte relação circumstanciada do assassinio de Victor Noir :

« O tragico acontecimento de que hontem á noute demos noticia aos nossos leitores dos departamentos, excitou profunda commoção.

Vamos dar d'esses factos a resenha tão completa e tão imparcial quanto possivel, segundo as declarações das testemunhas e dos actores do drama.

Duas pendencias inteiramente distinctas e que serviram de ponto de partida ao acontecimento de hontem.

1.° Mr. Paschal Grousset é um dos fundadores e dos collaboradores do jornal corso a *Revanche*, que se publica em Bastia ha perto de um mez ; Mr. Grousset, filho da Corsega, representa em Paris o jornal de que se trata.

Ora, o *Avenir de la Corse*, jornal bonapartista e litterario, que tambem se publica na Corsega, inserira recentemente uma carta escripta pelo principio Pedro Bonaparte a Mr. Della Rocca, director do *Avenir*; continha essa carta as invectivas mais violentas a respeito de todos os redactores da *Revanche*. Eis o passo mais importante d'essa carta, tal como foi reproduzida pela *Revanche* de 5 de janeiro :

«. . Eu poderia multiplicar factos proprios para fazer pulsar o coração de todos os filhos da velha Cirnos, esse *nido d'allori*, ninho de loiros, como justamente lhe chamaram ; mas a par de alguns desgraçados *furdani* de Bastia, aos quaes os *Niolini* do mercado deveriam dar uma lição *tocante* ; a par de alguns cobardes judas, traidores ao seu paiz, e que os proprios parentes teriam outr'ora lançado ao mar mettidos n'um sacco ; a par de duas ou tres nullidades, cançadas de terem inutilmente sollicitado empregos a par d'esses quantos valentes soldados, dextros caçadores, ousados marinheiros, laboriosos agricultores não conta a Corsega, que todos abominam os sacrilegos, e que já lhes haveriam posto *le stentine per le porrette*, as tripas ao sol, se alguem os não contivesse ?

« Deixemos esses *Vittoli* ao opprobrio das suas traições, e seja-me licito recordar uma phrase d'um diplomata americano que, a proposito das immundicies que certos periodicos e pamphletos atiraram á Communa, dizia que a propria França, o grande paiz, é mais conhecido no universo por Napoleão do que Napoleão pela França.

Napoleão não fez mais que o seu dever quando poz o seu genio e todas as suas faculdades ao serviço da França, que por isso o recompensou largamente no culto dedicado á sua memoria, culto de que o voto de 10 de dezembro foi a sublime manifestação ; — mas, digo-o agora para responder aos ignorantes e aos libellistas de má fé, não é menos verdade que todos os escriptores militares, francezes e estrangeiros, os que são autoridades, são de parecer que a França em 1796 seria definitivamente vencida sem Bonaparte.

« Apesar dos caracóes que vão trepando pelo bronze para o sujarem com a baba, a aureola do grande homem não ficará embaceada ; e sendo possivel suppor que o ficasse, os seus detractores, maus patriotas, só conseguiriam *diminuir* a França *da* sua mais gloriosa illustração.

« Não se preoccupem pois os corsos do disparate que infimos folliculários de Bastia tentam em balde *estabelecer nos sentimentos unanimes que attingiram o nivel d'uma religião nacional*. Não abaixe o poder o seu pavilhão, consentindo em combinações que confiariam os negocios do paiz aos que não professam sinceramente essa religião.

« Inspire Deus os que, com mão firme, elevassem as nossas aguias acima das estranhas invasões e das discordias intestinas. e ufane-se sempre a nossa querida Corsega da solidariedade com a França e com o seu eleito. *Evviva li nostri !*

« Aperto-vos a mão, e sou vosso affeiçoado.

P. N. Bonaparte.»

Mr. Paschal Grousset, na sua qualidade de fundador, redactor e representante parisiense da *Revanche*, julgara que as injurias dirigidas por Pedro Bonaparte, a todos os redactores da *Revanche* collectivamente, se applicavam a elle igualmente, e por consequencia escrevera a Mrs. Victor Noir e Ulric de Fouvielle a seguinte carta :

« Meus caros amigos :

« Ahi lhes mostro esse artigo recentemente publicado com a assignatura de Pedro Napoleão Bonabarte, e onde se encontram, a respeito dos redactores da *Revanche*, jornal democratico da Corsega, os mais grosseiros insultos.

« Sou um dos redactores fundadores da *Revanche*, que estou encarregado de representar em Paris.

« Rogo lhes, meus caros amigos, o obsequio de se apresentarem em meu nome em casa de Mr. Pedro Napoleão Bonaparte, pedindo-lhe a reparação. que nenhum homem de honra póde recusar n'estas circumstancias.

« Acreditai-me, meus caros amigos, inteiramente vosso.

« *Paschal Grousset.*»

A esta ia annexa a seguinte nota :

« Insultos contidos no artigo de Mr. Pedro Napoleão Bonaparte (*Avenir de la Corsa*, de 30 de dezembro de 1869).

« *Furdani*, mendigos.

« Aos quaes os mariolas do mercado deveriam dar uma lição *tocante*.

« *Cabardes Judas*.

« Traidores ao seu paiz.

« Nullidades cançadas de terem inutilmente sollicitado empregos.

« *Paschal Grousset.*»

Munidos da carta e da nota, Mrs. Victor Noir e Fouvielle foram a Auteuil, ao domicilio do principe. A relação do que succedeu é referida na *Marselheza* por Mr. Ulric de Fouvielle, que foi testemunha, actor e que esteve a ponto de ser victima :

« No dia 10 de janeiro de 1870, pela uma hora da tarde, fomos Victor Noir e eu, a casa do principe Pedro Bonaparte, rua d'Auteuil n. 59 ; eramos enviados por Mr. Paschal Grousset, para pedir ao principe Pedro Bonaparte satisfação de artigos injuriosos contra Mr. Paschal Grousset, publicados no *Avenir de la Corse*.

« Entregamos os nossos bilhetes de visita a duas criados que estavam á porta, e mandara-nos entrar para uma pequena saleta ao rez-do-chão, á direita. Depois, passados alguns minutos, mandaram-nos subir para o primeiro andar, atravessamos uma salla d'armas, e penetramos em fim n'um salão.

Abrio se uma porta, e entrou Pedro Bonaparte.

Adiantamo-nos para elle, e trocamos as seguintes palavras :

—Senhor, vimos da parte de Mr. Paschal Grousset entregar-lhe esta carta.

—Não veem da parte de Rochefort, e não pertencem aos mariolas d'elle ?

—Senhor, vimos para outra pendencia, e rogo-lhe que veja essa carta.

Apresentei-lhe a carta ; approximou-se de uma janella para a ler. Leu-a, e depois de a ter comprimido entre as mãos voltou para ao pé de nós.

— Provoquei Rochefort, disse elle, porque é elle o porta-bandeira da crapula. Quanto a mr. Grousset, nada tenho que lhe responder. São os Srs. solidarios desses *caronhos ?*

— Senhor, lhe respondi eu, nós vimos a sua casa, cortez e lealmente, desempenhar o mandato que o nosso amigo nos confiou.

— Os senhores são solidarios desses miseraveis ?

Victor Noir respondeu :

— Somos solidarios dos nossos amigos.

Avançando então rapidamente um passo, e sem provocação da nossa parte, o principe Bonaparte deu, com a mão esquerda, um bofetão em Victor Noir, e tirou ao mesmo tempo um rewolver de dez tiros, que tinha escondido e armado na algibeira, e fez fogo sobre Noir á queima roupa.

Noir deu um pulo, apoiou as mãos no peito, e sahio pela porta por onde haviamos entrado.

O cobarde assassino precipitou-se então sobre mim, e atirou-me um tiro á queima roupa.

Travei então de uma pistola, que eu trazia na algibeira, e emquanto eu tentava tiral-a do estojo, o miseravel atirou-se a mim; mal porém me vio armado, recuou, poz-se diante da porta, e apontou para mim.

Então é que eu, comprehendo a emboscada em que haviamos cahido, e discorrendo que se eu disparasse um tiro, não deixariam de dizer que tinhamos nós sido os aggressores, abri uma porta que estava por traz de mim, e corri gritando contra o assassino.

Na occasião de eu sahir, partio outro tiro, que me veio atravessar o paletot.

Encontrei Noir na rua, que tivera forças para descer a escada, e que expirava.

São estes os factos taes como se passaram, e espero para este crime justiça immediata e exemplar.

Ulric de Fouvielle..

No momento em que Victor Noir, ferido de morte, descia para a rua com as forças que lhe restavam, passeiavam na rua de Auteville mrs. Sauton e Grousset. Eis a declaração de mr. Grousset ácerca do que se passou desde então :

. . . Jorge Sauton e eu esperavamos pelo resultado da entrevista ; passeavamos de ca para lá mesmo em frente da casa de Bonaparte ; conversavamos e fumavamos.

De repente, apenas um quarto de hora depois de se haverem apartado de nós os nossos amigos, vimos Victor Noir apparecer no limiar da porta e cahir no passeio de cabeça para diante.

Julguei que seria queda accidental. Corri para elle e correu comigo Jorge Sauton.

Victor Noir não se levantou.

Dois lacaios que fumavam ao pé da porta não se mecheram.

No mesmo instante chegou Ulric de Fouvielle gritando contra o assassino.

Precipitei-me sobre o meu pobre Victor Noir ; abri-lhe o colete : tinha a camisa cheia de sangue ; no peito via-se apenas um pequeno buraco preto, na direcção do coração. Os olhos estavam fechados, o pulso não batia ; tinha os beiços roxos e cheios d'espuma.

Ajuntou-se logo a multidão ; ajudados por alguns homens de bôa vontade, transportamos o nosso infeliz amigo para a pharmacia que nos ficava proxima.

Mal o puzemos no chão, expirou.

O medico, chamado a toda pressa, apenas comprovou a morte.

A policia, representada por sete ou oito guardas, ficou absolutamente passiva, ao ouvir a noticia de que o autor do assassinio era um Bonaparte.

Debalde pedi a todos os agentes um commissario para tomar conhecimento do facto : nenhum pareceu disposto a ir chamal-o.

Veio afinal um trem : trazia o Dr. Pinel, encarregado das verificações medicas legaes. e com elle . . . o commissario ? Não, o secretario do commissariado.

O commissario da policia corrêra para Paris a receber ordens das Tulherias . . .

O Dr. Pinel procedeu á verificação.

A balla penetrou horisontalmente na região do coração ; a victima estava de pé ; deu lugar a um derramamento no pericardio, derramamento que levou algum tempo a formar-se e a deter as contracções do coração. A morte devia chegar dois ou tres minutos depois do tiro.

Mal o Dr. Pinel terminou a sua missão, veio ter com elle o medico da casa de Bonaparte. Tratava-se de comprovar que Pedro Napoleão Bonaparte tivesse levado recentemente uma bofetada.

O Dr. Pinel voltou passados instantes. Não pôde, disse-nos elle, encontrar na face do assassino nenhum indicio de bofetada ; notou porém na região mastoidêa, lado esquerdo, do dito assassino, uma pequena contusão, que deve ser attribuida a outra causa, e não ao choque da mão.

Pedro Napoleão Bonaparte estava, accrescentou o doutor, n'um estado extremo de exaltação.

Elle proprio contou o caso ao doutor Pinel, e a sua relação é inteiramente conforme com a do meu amigo Fouvielle. Confessou que disparara tres tiros de rewolver sem provocação.

O testemunho do Dr. Pinel, que ouvio as ultimas confissões feitas pelo assassino na sua perturbação, é para aqui da mais alta importancia.

São oito horas da noite e ainda não appareceu o commissario de policia.

Paschal Grousset.

Eis agora, a respeito dos mesmos factos, a declaração de Jorge Sauton :

« . . . A' porta do n. 59 descemos do trem. Eu e Grousset, esperando o resultado da conferencia, andamos fumando.

A quinze metros, talvez do n. 59, avistamos Noir, que logo cahio ao sahir da porta. Cuidamos que seria queda accidental. Sahia neste comenos Fouvielle gritando contra o assassino.

Noir estava de joelhos, com olhos fechados e o sangue correndo aos borbotões do peito. Afastei a camisa ; uma bala lhe havia atravessado o peito. Gritamos : venha depressa um medico. Pegamos nelle quatro pessoas, e levamol-o á pharmacia. Pelo caminho deu um arranco terrivel ! Depois, na botica, teve a ultima convulsão. Acabou-se ! »

Accrescentemos que mr. Grousset estava em Auteuil, porque quizera acompanhar os seus padrinhos, e mr. Sauton, que ia para Auteuil ver uma casa que desejava alugar, fôra encontrado no caminho, e tinham-n'o levado na carruagem de Grousset e dos seus amigos.

Tiramos do *Gaulois* a relação do que succedeu depois da morte de Victor Noir.

« . . . Pelas duas horas e meia, mrs. Fouvielle, Grousset, Sauton e o doutor Pinel mandaram buscar uma padiola, e levaram o cadaver de Victor Noir para o seu domicilio passagem Massena, em Neuilly.

O funebre cortejo seguio pelas fortificações, acompanhado de muitas pessoas, de muitos policias e do trem que os levara a Auteuil.

Na passagem Massena deu-se uma scena das mais tocantes.

Nessa mesma passagem onde morava Victor Noir, tambem habitava seu irmão Luiz Noir e sua mulher. A esposa de Luiz Noir estava só com o filho mais novo em casa, quando lhe levaram os restos mortaes de seu cunhado.

As quatro horas e meia chegou mademoiselle Aubenas, a quem acabava de se fazer saber a fatal noticia. Mademoiselle Aubenas era a noiva do nosso collega, e o casamento devia ter logar dentro em poucos dias. Julgue-se qual foi a dôr daquella infeliz menina, que apenas conta dezeseis annos de idade. Victor Noir contava vinte e dous annos.

Accrescentaremos a estes pormenores, que o pai do Sr. Noir se acha n'um estado de saúde muito melindroso, e que a mãi se não permittiu ver o cadaver de seu filho, dizendo-lhe que tinha sido ferido no centro de Paris.

O povo concorreu toda a tarde a rua do Marché, em Neuilly, onde residia Noir. Habitava em um pequeno aposento em um quinto andar. O primeiro quarto servia de gabinete de trabalho. Tinha alli a sua bibliotheca, que tratava de por em ordem, armas e um pequeno bahú.

Um chapéo branco velho, de que os seus amigos se riam outr'ora, estava pendurado no tecto. Ha em toda esta narração circumstancias tão pungentes, que provocam irresistivelmente o choro.

O infeliz mancebo tinha-se apenas installado n'aquelle modesto aposento. Queria trabalhar de uma maneira seria ; esta intenção é notada por todos ; os livros e os papeis estão arranjados com o maior cuidado. . . . . A morte veio pôr termo a tudo isto.

O segundo quarto estava apenas mobilado com uma cama de ferro e duas ou quatro cadeiras.

Sobre o leito achava-se estendido o cadaver, vigiado por um amigo. Proximo ardiam algumas velas.

Estava em mangas de camisa, com o peito nú. Justamente no lugar do coração havia um buraco negro, e pela parte de baixo um fio de sangue. Tinha ainda as luvas calçadas, como na occasião em que fez a sua visita a casa de Pedro Bonaparte.

A cabeça era excellente. Era uma cabeça de rapaz que a morte veio repentinamente tornar séria. A pelle era de uma alvura extrema. Parecia que dormia suavemente ; os olhos fechados, a bocca entre-aberta, como quem sorri.

No mesmo jornal lê-se tambem :

« Nesse dia escrevia o principe ao imperador para lhe dar parte do que acabava de se passar, e para lhe annunciar que tinha mandado chamar o commissario de policia e agentes de policia para se entregar a sua disposição.

O guarda sellos, que ignorava a existencia desta carta, e que soubera do acontecimento quando voltou da camara, ordenou immediatamente a prisão do assassino.

Já começou a instrucção do processo. O principe Bonaparte foi recolhido na Conciergerie pelos cuidados de Mr. Baidot, commissario de policia.

As nove horas procedia o procurador imperial ao interrogatorio do preso.

Voltando pelas seis horas de Neuilly os Srs. Grousset e Fouvielle, dirigiram-se a casa do commissario de policia em Passy, e depois de terem esperado mais de uma hora, deixaram-lhe um bilhete escripto a lapis, que era concebido nestes termos, pouco mais ou menos :

« Passy, oito horas.

« Sr. commissario.

« O Sr. Fouvielle e eu, estamos a vossa disposição até as 8 horas,

« Os nossos negocios chamam-nos com urgencia a Paris ; apressamo-nos a informar-vos de que voltaremos a collocarnos á vossa disposição amanhãa ao meio dia.

« Assignados : Paschal, Grousset.

« As nove horas e meia, foi o Sr. Fouvielle chamado a prefeitura de policia, aonde foi acariado com o principe Bonaparte.»

As onze horas da noute recebeu a *Marselheza* o seguinte aviso :

« Sr. redactor.

« Peço-vos a bondade de publicar no vosso numero de amanhãa, a seguinte nota ;

« Logo que o guarda sellos, soube do facto que se passou em Auteuil ordenou a prisão immediata de Pedro Bonaparte.

« O imperador approvou esta resolução. A instrucção do processo já começou.

Acceitai, etc.

O chefe do gabinete *Adelon*. »

« A *Marselheza*, annuncia que o Sr. Ulric de Fouvielle, fôra chamado a meia noute a casa do juiz do processo.

Esta manhãa o jornal *Official* publica a seguinte nota :

« Sabendo a noticia do assassinato commettido pelo principe Bonaparte o guarda sellos ordenou logo a sua prisão.

« O principe tinha antecipado o cumprimento desta ordem, constituindo-se preso, as cinco, perante o commissario de policia de Auteuil. Foi immediatamente conduzido a conciergerie.»

No principio da parte official da *Gazeta Official* lê-se o seguinte,

« Napoleão.

« Pela graça de Deus, e pela vontade nacional, imperador dos francezes,

« A todos os presentes e futuros, saúde :

« Em presença da exposição que attribue ao principe Pedro Bonaparte um assassinato commettido no dia 10 de janeiro de 1870, na pessoa do Sr. Victor Noir ;

« Attendendo a que o accusado pertence a nossa familia, e que, por tanto, o processo deve formar-se pelo alto tribunal de justiça ;

« Vistos os artigos 1.° do senatus consulto do 1° de junho de 1858, 5 8. 11. 12 e 13 do senatus consulto de 10 de julho de 1852.

« Por proposta do nosso guarda sellos, ministro de justiça e dos cultos ;

« Temos decretado e decretamos o seguinte ;

Artigo 1.° A camara de accusação do alto tribunal de justiça será convocada para conhecer do facto de assassinato imputado a Pedro Bonaparte.

« Art. 2.° o conselheiro d'Orns presidirá a camara de accusação do alto tribunal. As funcções de procurador geral serão desempenhadas pelo Sr. Grandperret, procurador geral, auxiliado pelo Sr. Borzognie, substituto do procurador geral, junto do tribunal imperial.

« Art. 3.° O nosso guarda sellos, ministro da justiça e dos cultos, fica encarregado da execução do presente decreto.

« Feito no palacio das Tulherias, em 10 de janeiro de 1870.—*Napoleão*.

« Pelo imperador.—O guarda sellos, ministro da justiça e cultos.—*Emilio Olivier.* »

Demos um unico extracto dos acontecimentos, tal como resulta das declarações das testemunhas, todos amigos do Sr. Victor Noir. Resta-nos dar a versão, produzida pelo principe Pedro Bonaparte, como foi publicada no *Figaro*. Foi levado aquelle jornal por um dos seus redactores, a quem o principe a entregou escripta pelo seu proprio punho :

« Apresentaram-se, com ar ameaçador, e de mãos nas algibeiras ; entregaram-me a seguinte carta :

(Segue a carta de Paschal Grousset, aos seus dous amigos Noir e Fouvielle).

Depois da leitura da carta, disse-lhes : Com o Sr. Rochefort, muito voluntariamente ; mas com um dos seus mariolas, não.

Lêde a carta, disse-me o mais alto (Victor Noir) com um tom...

Eu respondi : Ja a li toda ; sois solidarios ?

Tinha eu a mão direita na algibeira direita da calça n'um pequeno rewolver de cinco tiros ; o meu braço direito estava meio levantado, n'uma attitude energica, quando o mais alto me deu uma bofetada na cara.

O mais baixo (Ulric de Fouvielle) tirou da sua algibeira uma pistola de seis tiros. Fiz então dois passos para traz, e disparei sobre o que me deu a bofetada.

O outro occultou-se atraz de uma cadeira de braços, e d'alli procurou disparar, mas não póde armar a sua pistola. Fiz dous passos para elle, e atirei-lhe um tiro que não deve ter-lhe acertado. Então fugiu, e conseguiu alcançar a porta. Podia eu ter ainda disparado ; mas como elle me não tinha tocado, deixei-o ir. com quanto elle conservasse sempre a sua pistola na mão. A porta ficou aberta. Parou na sala proxima, e voltou a sua pistola contra mim ; disparei-lhe outro tiro, e afinal retirou-se.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

IV

No interior da mina.

(Continuação do n. 33.)

Amelia correu para Leonardo, dizendo-lhe :

— Sr. Leonardo, nem uma questão a meu respeito nem mais uma palavra, eu lh'o ordeno ! Já sabia a que me expunha dirigindo-me a alguns dos operarios de meu pai !

— Perdão, senhora,—replicou o mancebo com energia—mas é da minha honra e da de todos os homens de bem aqui presentes não soffrer que a injuriem, quando vem perante nós desempenhar uma missão de paz e conciliação ! Não sei como pensam a este respeito os meus camaradas, a maior parte dos quaes lhe devem muitas obrigações : quanto a mim, considerar-me-hia um covarde, se permitisse que aquelle homem a ultrajasse na minha presença !

— Tem razao, Leonardo ! — acudio Antonio.—Seriamos uns covardes, se o consentissemos !

— Não ha duvida—disse o o velho Topfer moderadamente — que a menina Van-Best é uma excellente e bondosa pessoa, e que o mestre sondador se excedeu nas suas phrases . . .

Ainda assim, foram estas as unicas palavras que se ergueram contra o procedimento de Grande-Leopoldo : não que os assistentes approvassem as expressões insolentes de que elle usára, porém receiavam a vingança d'aquelle tratante.

— Ah ! sim ? Dir-se-hia caso que me quizessem pôr alguma mordaça ?—exclamou Grande-Leopoldo atrevidamente. — Mas olhem que agora já não ha escravos como antigamente e cedo ou tarde havemos de tirar a desforra contra os ricos ! Eu cá tambem não tenho medo, seja dos espiões, seja dos outros ! Leopoldo Buhner (é este o meu nome) nunca teve medo, porque é um homem livre ! É esta a minha opinião e não a occulto . . . Agora que venham quantas délambidas ha transtornar a cabeça aos pobres operarios !

— O que eu não tolero é que se insulte a filha do director !—interrompeu Leonardo.

E, antes mesmo de se poder comprehender como a cousa se passara, já o mestre sondador rolava a seus pés.

Era inexplicavel a estupefacção de todos os mineiros. Grande-Leopoldo era considerado entre elles como invencivel e acabava de ser lançado de pernas ao ar com uma facilidade prodigiosa. Elle proprio não parecia longe de acreditar que havia magia no acontecimento, por quanto se conservava estendido no chão, como que idiotisado de sorpreza. Não obstante, esta situação durou pouco : logo se ergueu, e, correndo para Leonardo, gritou com voz rouquenha :

— Apanhaste-me á falsa fé ! . . . Agora é a minha vez : vaes ter a tua conta !

Vendo-o assim avançar de punhos fechados e olhos chammejantes, Amelia sentio um sobresalto, mas fazia mal em receiar pelo seu campeão.

Este evitou, por meio de um pulo para o lado, o furioso impeto do aggressor e com uma presteza inconcebivel novamente deitou por terra o gigante, que rolou sobre o pó negro que cobria o sólo.

A maior parte dos mineiros não pôde conter-se que não applaudissem. Folgaram com a humilhação porque passava o Golias de Polignies, e, ainda que alguns hesitassem por prudencia em manifestar os seus verdadeiros sentimentos, ouviam-se vozes bradarem :

— Viva o peralta !

Grande-Leopoldo erguera-se com o rosto esmurrado e quiz lançar mão de uma estaca, mas a assembléa oppoz-se a isso, gritando :

— Não, não ! Jogo franco ! Decida-se a questão ao soco !

Arrebatado de furor, Grande-Leopoldo executou terceira tentativa, que não teve melhor exito do que as primeiras O seu adversario, sem esforço apparente e com o sorriso nos labios, fel-o ir a terra ainda uma vez.

O pobre vencido contorcia-se no chão como uma cobra esmagada. e, rangendo os dentes, dizia :

— Oh ! e não ter eu uma faca !

Quiz tentar quarto ataque, mas estava arquejante e vacillava como um ébrio : a raiva e o despeito é que lhe haviam dado coragem para se erguer.

— Basta, Sr. Leonardo, basta ! Eu lh'o supplico !—gritava Amelia, como fóra de si —Elle está ferido ; já não póde mais !

Leonardo teve-se em guarda ao ver o adversario dirigir-se para elle novamente, porem d'esta vez, em lugar de o deitar por terra, agarrou-o pela gola e fel-o cahir de joelhos diante de Amelia, dizendo :

— Pede perdão á Sra. Van-Best, tratante ! Pede-lhe perdão ou acabo de te escavacar as costellas !

Grande-Leopoldo ficou por um momento n'aquella postura, porque toda a resistencia seria inutil, e balbuciou algumas palavras. Seriam desculpas ? É o que não poderemos affirmar. Com tudo Leonardo pareceu ficar satisfeito, e, largando o, disse-lhe com ar de despreso :

— Vai-te e não tornes a ser atrevido !

Grande-Leopoldo teve difficuldade em erguer-se, mas quando o conseguio ficou como vertiginoso. Por fim collocou se diante de Leonardo. que observava os seus movimentos com desconfiança e resmungou :

— Repito que foi traição ! Tu m'o pagarás e os outros tambem !

Ao mesmo tempo atravessou por entre a multidão, que lhe abrio passagem mais com desdem do que compaixão, e desappareceu por entre os madeiramentos.

A impressão que dominava os espectadores era a da admiração pelo vigor e desembaraço do campeão de Amelia.

— Os meus camaradas são testemunhas—disse Leonardo modestamente—de que eu não fiz uso de toda a minha força contra o mestre sondador. Não o feri, posto que tivesse occasião de o matar : limitei-me a obrigal-o a humilhar-se perante uma senhora que elle indignamente insultára, e que. vindo aqui, se collocára sob a salva-guarda de nós todos.

— Sim, sim, foi bem feito ! — gritaram muitos dos assistentes, animados pela ausencia do seu temido camarada. — Este Grande-Leopoldo ia-se tornando muito atrevido e ninguem ousava abrir bocca diante d'elle !

— Está acabada esta questão — disse a joven Van-Best.—Eu perdôo de bom grado ao desgraçado tão severamente punido da sua insolencia. Quanto a vós, meus amigos, bem podeis reparar as suas faltas com relação a mim : renunciai á revolta projectada !

Os operarios pareciam muito dispostos a ceder a este pedido, mas tal era o pacto feito entre elles, tal era a solidariedade a que estavam subordinados, que nenhum d'elles ousou exprimir o seu verdadeiro sentimento.

— Qual é a razão—exclamou enthusiasticamente Leonardo— porque os mineiros não hão de acceder ao pedido da Sra. Van-Best ? Porque não se fiam elles na promessa d'aquella que consideram sua protectora ?

— A fé de quem sou — acudio o velho Topfer—que entendo seria conveniente esperar ainda tres mezes. Nada temos a perder. porque a todo o tempo é tempo.. Então que dizem ?— accrescentou elle, dirigindo-se aos circumstantes.

A opinião do decano da mina ia talvez resolve-los, quando se fez ouvir nas galerias o som de uma sineta : era o signal para começarem de novo os trabalhos.

Repentinamente os mineiros, cedendo á força do habito, correram a buscar as suas lanternas e ferramentas, e ao mesmo tempo já se achavam em movimento os wagons. Tinha terminado a hora do descanso e cada um voltava ao seu posto com dedicação.

Esta circumstancia imprevista causou a maior contrariedade a Amelia, que começava a lisongeiar-se do bom exito immediato.

— Meus amigos,—exclamou ella—mais um momento de attenção. Não respondestes á minha pergunta : que decidis ? Que deverei dizer a meu pai ? Deixai a vossa tarefa por um momento, attendei-me por alguns minutos : eu fico responsavel pela vossa demora.

Mas a sua debil voz não podia sobresahir ao estrepitoso ruido que se fazia por toda a parte, e já restavam ao pé d'ella apenas Leonardo, Antonio e o velho Topfer.

Então este disse tristemente :

— Agora aqui já nada se faz, menina ; as machinas estão em movimento e cada um se acha a seus postos. Esta noute no botequim da tia Bichette fallaremos, e, como o mestre sondador levou aquella lição, poderemos desenvolver nos livres da sua interferencia. Entretanto ide orar á Virgem Negra, que era talvez por onde devessem ter começado. Ella tem tanto poder !

— Vou immediatamente, tio Topfer... E, visto que já se não póde ser attendido pelos operarios, subiremos em seguida ao poço.

— Subir ao poço ? Isso é facil de dizer ! Mas, para se realisar. seria preciso suspender os trabalhos durante meia hora pelo menos e o tempo urge.

— Pois bem : — redarguio Amelia resolutamente— subiremos pelas escadas do poço de ventilação.

— N'esse caso, não haverá necessidade de suspender os trabalhos— disse o velho rotineiro.

— Pois atreve-se a isso ? — exclamou Leonardo. — Não ha menos de trinta ou quarenta escadas a subir para chegar á superficie do sólo . . . Por certo contia de mais nas suas forças !

- Será a primeira vez que eu subo as escadas do poço de ventilação ?—redarguio Amelia resolutamente.—Descansarei de vez em quando nas plata-formas e chegarei ao resultado. O peior será esta pobre Gertrudes !

— O que a menina fizer farei eu igualmente — acudio a rendadeira, um pouco despeitada. — Tenho boas pernas e temo menos a fadiga d'aquellas escadas do que o pó do carvão, que suja tudo no poço grande !

Estas combinações não pareceram muito do agrado de Leonardo e Antonio ; com tudo foram se calando e prepararam-se para conduzir as duas jovens ao ponto da mina onde se acha a imagem da Virgem Negra.

No momento em que iam a retirar-se, o bom do velho Topfer chegou-se ao ouvido do Leonardo e disse-lhe :

— E' preciso cautela com o mestre sondador em quanto por cá andarem pela mina ! E' muito traidor e não gostei da cara d'elle quando depois se retirou !

E o velho mineiro, sem mais dizer, dirigio-se apressado para os seus trabalhos.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL